Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1018igre

LNP

LIBRARY OF PRINCETON
SEP 24 1993
THEOLOGICAL SEMINARY

ARVORAI

O ESTANDARTE

Pela Coroa Real do Salvador

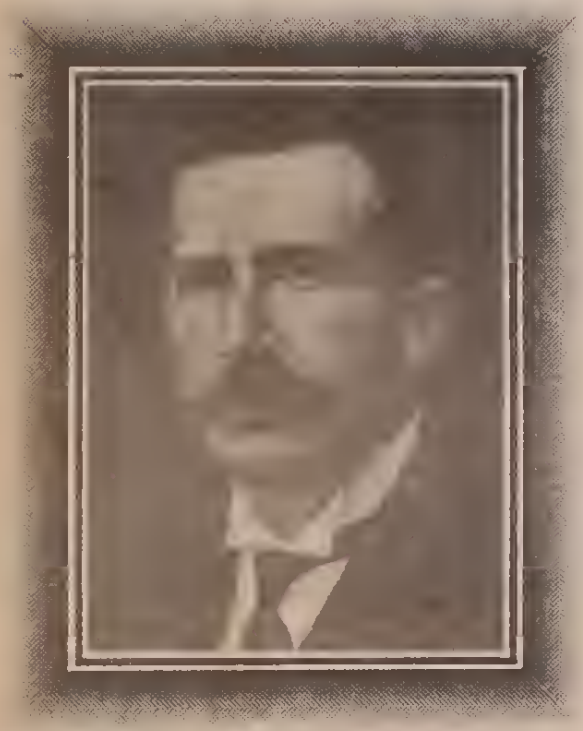
O ESTANDARTE 100 E CENTENÁRIO

AS GENTES
(ISAÍAS 62.10)

AGOSTO/1993
ANO 101 - Nº 8

NOMES QUE FIZERAM A NOSSA HISTÓRIA

Homenagem pelos 90 anos



Eduardo Carlos Pereira
GRANDE LÍDER
Segundo Presidente

Estes foram os presidentes do IPI do Brasil, desde a sua organização, em 1903, com os respectivos períodos de mandato. Reverendos:

CAETANO NOGUEIRA JÚNIOR
1903/1908-1910
EDUARDO CARLOS PEREIRA
1904/1911-1913/1917-1918
BENTO FERRAZ
1905/1914-1916/1936-1937
FRANCISCO LOTUFO
1906/1922-1924
OTHONIEL MOTTA
1907/1927-1928
ALFREDO BORGES TEIXEIRA
1919-1920/1953-1954
VICENTE THEMUDO LESSA
1925-1926
FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA JÚNIOR
1929-1931
ODILON DAMASCENO DE MORAES
1932-1933/1938-1942
EPAMINONDAS NEVES DO AMARAL
1934-1935
AZOR ETZ RODRIGUES
1943-1944
SÁTILAS DO AMARAL CAMARGO
1945-1946/1960-1962
ANTONIO CORRÊA RANGEL ALVARENGA
1947-1948
ORLANDO FERRAZ
1949-1950
JOÃO EUCLIDES PEREIRA
1951-1952/1963-1964
JORGE BERTOLASO STELA
1955-1956
SETH FERRAZ
1957-1959
DAILY RESENDE FRANÇA
1965-1971
JOSÉ COELHO FERRAZ
1972-1980
ABIVAL PIRES DA SILVEIRA
1981-1986/1991-1994
ASSIR PEREIRA
1987-1990

Abival Pires da Silveira
GRANDE LÍDER
Atual Presidente

- O ESTANDARTE LANÇA SUA CAMPANHA "O AGENTE DO ANO" — Página 3
- O DOM INEFÁVEL DO ESPÍRITO — Página 4
- NOTAS E NOTINHAS — Página 5
- NOSSO MISSIONÁRIO NA BOLÍVIA — Página 6
- ATAS DA COMISSÃO EXECUTIVA, SÍNODOS E PRESBITÉRIOS — Páginas 7 a 9
- 90 ANOS DE COMUNICAÇÃO — Página 10
- NOSSAS IGREJAS — Página 11
- O QUE VAI PELOS BOLETINS — Páginas 12 e 13

Vamos restaurar a nossa história

Se o irmão tiver fotos de algum dos ex-presidentes da Igreja ou dos fundadores da IPI, envie, com toda a segurança, para nós de O Estandarte. Precisamos para publicação e para fazer cópia para nossos arquivos. Colabore material e financeiramente com a restauração da memória da IPI do Brasil. A nossa amada Igreja tem uma história singular no mundo. Entre em contato conosco.

Alô, empresário evangélico,

ESTE ESPAÇO É SEU!

Para você anunciar neste espaço, entre em contato com a Redação e veja nossos preços de anúncios.
Fone (011) 258.1422 - Roseli

EDITORIAL

Nem louvorzão, nem liturgião

Eu tenho andado por longos caminhos e passado por muitas igrejas. E de tanto andar tenho participado de muitos cultos com as mais diferentes liturgias. Em muitas oportunidades tenho estado em cultos sem a menor preocupação litúrgica. Penso até que a maioria das pessoas que programaram o culto não conhecem nada de liturgia, ou desprezam esse conhecimento. Nesses casos, geralmente, o culto fica centrado na edificação, em prejuízo do momento de adoração, confissão, comunhão e dedicação. (Atos 2.42).

Essas ênfases exageradas em apenas um dos aspectos do culto têm gerado outras distorções com as quais tenho convivido pela força dos convites para pregrar em igrejas de diferentes tendências. Vejamos:

CULTO COM LOUVORZÃO - Nesses cultos percebemos grande ênfase na adoração em prejuízo das demais partes, também fundamentais no culto. Os pastores, em quase todos os casos, entregam a tarefa do ensino para pessoas despreparadas que, entre uma canção e outra, fazem pequenas mensagens, algumas, absolutamente, fora das nossas doutrinas e até dos ensinamentos do Evangelho.

As músicas seguem também com problemas semelhantes nas letras. Em sua maioria, engrandecem ao Senhor e o entronizam centenas de vêzes em um só culto, em prejuízo da evangelização, missão e serviço ao próximo, aspectos da vida de Jesus que também precisam ser cantados pelo povo de Deus. Quanto aos ritmos não podemos nos esquecer da grande ênfase nas marchas que lembram a botas, as metralhadoras, os brucutus, a destruição e a morte. Parece-me que esses elementos não se harmonizam com o nosso Senhor, que era um Pastor de ovelhas, não um general de exército; e no seu momento triunfal estava montado em um jumentinho, não em um cavalo; e por isso foi chamado de "O PRÍNCIPE DA PAZ". Os pastores não podem esquecer que a tarefa do ensino é sua, e que o culto é um momento singular para ministrar a Igreja através de cada palavra, sinal, gesto ou som. É cômodo transferir essa difícil tarefa, mas não é legar, nem sábia.

CULTO COM LITURGIÃO - Enquanto no culto com louvorzão o povo canta, canta, canta até cansar as pernas e a voz, no liturgião lê, lê até cansar os olhos e as mãos de segurar um caderno de palavras. Digo isso porque tenho participado de muitos liturgiões, onde todos os aspectos do culto são contemplados com boa distribuição do tempo. Mas o rigor é tal que até as orações e os improvisos estão escritos em prejuizo da espontaneidade do nosso povo que, por vêzes, se sentem numa missa de padres antigos. Os jovens não são chamados para participarem, as crianças são esquecidas e as mulheres apenas fazem leituras. Nenhum destes seguimentos do povo de Deus são chamados a se colocarem diante de Deus e da Igreja, como um todo, com seus talentos, virturdes, fraquezas e anseios. Os participantes ficam na condição de assistentes, porque se sentem engessados, até mesmo o Espírito Santo de Deus, nos parece cair em semelhante estado. O LITURGIÃO OU SUISSISMO, como disse alguém no passado, nos parece não atender à índole alegre, e criativa do povo brasileiro.

Por isso queremos abrir O ESTANDARTE para a participação de todos aqueles que estão preocupados com a questão litúrgica. Vamos escrever sobre o tema, vamos pensar juntos. Vamos buscar uma forma de cultuar a Deus sem perder as nossas raízes históricas, mas também sem deixar de valorizar o jeito bonito de ser do nosso povo. Porque até aqui vamos dizer juntos: NEM LOUVORZÃO, NEM LITURGIÃO.

V.P.O.

O ESTANDARTE

Publicação Mensal

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Fundado em 7 de Janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa.
(Sucessor da "Imprensa Evangélica", fund. em 7/9/1864)

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
Rev. João Correia Lima (relator)
Rev. Leonildo Silveira Campos
Rev. Jonas Gonçalves
Rev. Lysias Oliveira dos Santos
Rev. Valdomiro ...

Administrador:
Rev. Edson Zamunar da Paula
Editor:
Rev. Lysias Oliveira dos Santos
Auxiliar de Redação
Mounir Kamal Ghobrial
Diagramação e Arte:
Roberto Almeida de Freitas
Composição:
Shalla de Amorim Souza
Assistente:
Rosell Eugênio da Silva Viana

Jornalista Responsável:
Uassyr Ferreira
Reg. MT nº 6220/Ident.
SJPESP nº 65381
Matr. Sind. nº 1276

Redação:
Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L
CEP: 01221-000 São Paulo - SP
Fone (011) 258.1422
Expediente: 2ª a 6ª, das 9 às 17 hs.

Assinatura:
Cr$ 440.000,00 (até 30.05.93)
Exemplar Avulso:
Cr$ 44.000,00
Tiragem:
3.500 exemplares

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil nem da própria direção do jornal.
Matérias enviadas sem a solicitação da Redação só serão publicadas a critério da mesma. Os originais não serão devolvidos.

PAIXÕES DE UM PASTOR

O Pastor Valdomiro Pires de Oliveira, está lançando o seu 2º livro de poesias. O livro deste nosso querido pastor, relata os seus momentos de inspiração, escritos em forma de poesia. São poesias de amor, sociais e religiosas.

Este livro, sem dúvida, acolhe toda a experiência de um poeta apaixonado, vibrante na obra do Senhor, que tem como objetivo principal, transformar seus sentimentos em frases poéticas que sirvam de inspiração para aqueles que experimentam a mesma necessidade de expressar o quase indizível, e reconhecem que a poesia é a mais apropriada maneira de falar com Deus, além do êxtase.

Voce não pode perder o lançamento deste precioso livro, que contará com uma programação artística e musical sobre as "Paixões de um Pastor".

DATA: 18 de Setembro
LOCAL: Rua Nestor Pestana, 136 - 8º andar
HORÁRIO: 20 horas
(Paixões de um Pastor, Valdomiro Pires de Oliveira, Editora Ateniense - São Paulo - 1993).

Você já pode receber "Paixões de Um Pastor" pelo correio. É só enviar um cheque no valor de cinco dólares (paralelo), cruzado e nominal ao autor. Neste valor está incluida a despesa de postagem. Endereço: R. Rego Freitas, 530 apto E-11 - CEP 01220-010 - São Paulo-SP.

Um cartão de visita da IPI do Brasil

AGENDA-94

Estamos preparando desde já uma agenda linda e exclusiva da nossa igreja. O irmão poderá oferecer para parentes e amigos como um belo presente de ano novo.

Ela contem: os nomes e endereços de todas as igrejas; nome, data de nascimento e telefones de todos os pastores; composição da diretoria da Igreja nacional e de todas as secretarias; história da nossa Igreja; as datas comemorativas; uma pequena declaração de fé; o ano litúrgico, além de outras informações e uma capa especialmente criada para 94.

Divulgue a AGENDA-94 em sua Igreja e nos escreva fazendo reserva desde já. Todos os líderes de sua Igreja vão precisar desse instrumento de trabalho. O preço será o de mercado para agendas semelhantes. A carta deve ser dirigida ao Secretário Executivo do Supremo Concílio.

CAMPANHA "O AGENTE DO ANO"

EXTRA! EXTRA! O ESTANDARTE LANÇA CAMPANHA! É O AGENTE DO ANO!

Você que é AGENTE OU ASSINANTE DE "O ESTANDARTE" fique atento: O ESTANDARTE, visando a continuidade e o crescimento da comunicação da Igreja nacional, abre espaço em suas edições para anúncios de diversas empresas. Os membros de igreja, que possuem uma empresa, seja ela pequena ou grande, tem prioridade para anunciar no "ESTANDARTE".

Fazendo o anúncio o empresário de sua igreja terá a oportunidade de divulgar o seu trabalho e ajudar na manutenção do nosso jornal.

E MAIS:

Cada contrato de anúncio com um empresário de sua igreja equivalerá a 3 (três) assinaturas na contagem dos pontos da campanha "O AGENTE DO ANO". Se o agente de sua igreja realizar o maior número de assinaturas entre 10/08 à 30/11/93, ele receberá um PRÊMIO do Estandarte e sua igreja ganhará uma página inteira na edição do Estandarte de janeiro para reportagem com fotos. Você deve reativar a sua assinatura através do agente para que conte pontos para ele. Procure-o e assine já o seu jornal do coração.

Caso haja dúvidas ligue para nós, teremos prazer em falar com você.

Ligue para o Estandarte hoje mesmo! Fone (011) 258.1422.

Se a sua igreja ainda não tem agente procure o conselhò e torne-se um agente do nosso jornal centenário.

CANUDOS - Libelo de um massacre

Antonio Conselheiro, esse desconhecido!

Este ano de 1993 marca o centenário da instalação de Antonio Conselheiro na região de Canudos, na Bahia, culminando com a revolta denominada de "Guerra de Canudos", onde morreram cerca de 20.000 pessoas.

Quem foram os verdadeiros culpados por um tão brutal massacre político-religioso?

Para que você possa conhecer detalhes é que estamos indicando o livro "CANUDOS - Libelo de um massacre", tese em forma de depoimento, cujo autor é o presbítero Oswaldo Profeta, autor de outras obras, por sinal muito lidas.

Estando à distância de quase um século dos acontecimentos de Canudos, e tendo esses acontecimentos sido relatados por uma pena brilhante, como a de Euclides da Cunha, parecia-nos impossível ler qualquer novidade a esse respeito.

Vem-nos, agora, um livro inesperado em que Antonio Conselheiro, tido por bronca e ímpio, é apresentado como mensageiro de candura e fé.

Os estudantes de História do Brasil, e que se preocupam com religião, sobretudo os que fazem curso teológico, farão bem em percorrer estas páginas surpreendentes.

Ao pesquisador, felicitações pela paciência da busca e pela clareza e coragem da revelação.

É uma palavra de "Profeta".

Rev. Júlio Andrade Ferreira
Pastor Jubilado da Igreja Presbiteriana do Brasil - Ex-diretor do Seminário Presbiteriano de Campinas e Professor de Teologia. Autor de várias obras de exegese e homilética bíblica.

Bíblia e Vida

JUSTIÇA

"Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça" (1 Pd 2.24).

Viver para a justiça é um dos lemas bíblicos para a maturidade cristã. Com estas palavras Pedro expressou o objetivo da espiritualidade cristã. A diferença entre a espiritualidade cristã e outras propostas de espiritualidade está exatamente em sua origem e seu objetivo. A espiritualidade cristã tem sua origem no ato redentor de Jesus Cristo. Ao morrer por nós, Jesus nos tornou aptos a morrer para os pecados. Assumindo nosso lugar, representando-nos diante de Deus, tornou-nos capazes de chegarmos à presença de Deus e de viver, diante dEle, na prática da justiça.

Em termos práticos, que significa "viver para a justiça?" em primeiro lugar, significa que toda a nossa vida deve ser medida pelo critério da justiça. Nossas emoções, nossos planos profissionais, nossa carreira ministerial, nossos relacionamentos, enfim, tudo o que fazemos, "por palavras ou ações", fazemos para a justiça. Nossos atos palavras e pensamentos devem ser pautados pela justiça. Nós não vivemos, por exemplo, "para ganhar dinheiro", ou "para conseguir prestígio", ou "para sermos bons profissionais". Nós vivemos para a justiça!

Em segundo lugar, significa que tudo o que fazemos deve contribuir para a humanização. Ser humano é ser conforme a imagem e semelhança de Deus. A humanização é a primeira marca da justiça. Neste sentido, devemos nos perguntar: "isto que estamos fazendo, contribui para que eu me torne mais humano?", e "o que estou fazendo, contribui para que o próximo se torne mais humano?" Meus atos, palavras e pensamentos contribuem para que a Igreja seja mais humana?", "para que o mundo seja mais humano?"

Em terceiro lugar, quer dizer que tudo o que fazemos deve contribuir para a cristificação, ou seja, para nos tornarmos mais semelhantes a Jesus Cristo. Em nossas conversas, por exemplo, ajudamos a quem nos ouve tornar-se mais semelhante a Jesus? No relacionamento amoroso, a pessoa a quem amamos é ajudada a crescer em Cristo? Nossa busca espiritual nos torna mais semelhantes a Jesus Cristo - amando os pecadores, socorrendo os necessitados e anunciando a palavra de Deus?

Viver para a justiça! Não há meias medidas. Não há espaço para legalismo, misticismo ou academicismo. Viver para a justiça é sermos mais humanos e cristãos, e fazermos deste mundo um mundo mais humano e cristão.

Rev. Júlio Paulo T. Zabatiero

CURIOSIDADES

Há um século no Estandarte

TURQUIA - A 17 de março, vinte e um israelitas receberam o baptismo na capella de Smirna.

NAVEGANTE NOTÁVEL - pelas pesquisas feitas verificou-se que o primeiro navegante, coincidência notável que chegou à China em 1515 tinha o nome da mulher de Christovão Colombo. Chamou-se Rafael Perestrello, que era sem dúvida, sobrinho do descobridor da América.

NOTA - O jornal " O ESTANDARTE" tinha como objetivo informar as notícias gerais da época, e noticiar os principais acontecimentos da IPI por todo o Brasil.

Você Sabia?

O Jornal "O ESTANDARTE" publicou uma nota na edição de 22 de abril de 1932 sobre a seguinte notícia:

"A PRIMEIRA DIACONISA. O novo Livro de Ordem adotado em janeiro pelo Sínodo concedeu as igrejas o direito de escolherem senhoras para o oficio do diaconato. A Igreja de Assis elegeu e ordenou, há pouco, uma diaconisa, que deve ser a primeira no presbiterianismo sul-americano."

Que DEUS possa estar ungindo essas mulheres que, ainda hoje, se oferecem para tão honroso cargo. Parabéns às diaconisas da IPIB.

PENSANDO JUNTOS

O dom inefável do Espírito

Jesus é o dom de Deus ao mundo (João 3.16). O Espírito Santo é o dom de Jesus ao crente. "Quem crê em mim, do seu interior fluirão rios de água viva... isto Ele disse do Espírito que haviam de receber os que nEle (em Jesus) cressem" (João 7.37-39).

O Espírito é a água que, além de dessedentar, transborda do nosso interior. Ele nos une ao Cristo glorificado à direita de Deus e nos habilita para representá-lo na terra. Ele nos une uns aos outros, como crentes, no Corpo vivo de Cristo, que é a Igreja. Ele nos faz testemunhas de Cristo tanto na nossa cidade como até aos confins da terra. Ele nos enche de amor e nos motiva a servir a Deus e ao irmão como alegria. Ele nos fortalece interiormente com poder para vivermos cheios de gratidão em todas as circunstâncias da vida. Ele é, em resumo, o dom inefável de Deus.

O Espírito foi dado no dia de Pentecoste. Nesse dia, cumpriu-se a PROMESSA (Lucas 24.49; Atos 1.4-5). Todas as exigências divinas para o envio do Espírito foram cumpridas por Jesus. Ele apenas ordenou aos discípulos que permanecessem em Jerusalém e esperassem. Quando o Espírito veio, os discípulos estavam assentados. A Bíblia refere-se ao cumprimento da promessa como o DOM DO ESPÍRITO ou o BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO (comparar Lucas 24.49 com Atos 1.4-5, Mateus 3.11 e Atos 2.38). A promessa era incondicional e incluía todos os que cressem em Jesus. No dia de Pentecoste foram vistas línguas como de fogo e "pousou uma sobre CADA UM deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo" (Atos 2.3-4). A partir do Pentecoste, quando ouvimos a palavra da verdade e cremos em Jesus, somos selados com o Santo Espírito da PROMESSA (Efésios 1.13). Paulo descreve essa experiência: "Pois em um Espírito, TODOS NÓS (crentes) fomos batizados em um Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a TODOS NÓS (crentes) foi dado beber de um só Espírito" (1 Co 12.13).

À luz da Palavra de Deus, quando cremos em Jesus recebemos o dom do Espírito. Fomos batizados e selados no Espírito. Essas expressões são sinônimas. A bênção é perfeita, completa, definitiva.

Não fica aquém e não vai além do Evangelho. O dom do Espírito ou batismo com o Espírito Santo é pura graça. Quem o recebe não se envaidece, mas prostra-se diante de Deus em adoração e louvor.

O dom do Espírito nos faz UM no Corpo de Cristo (1 Co 12.12-13). As diferenças entre os membros desse corpo não são de qualidade nem de posição, mas funcionais. O Espírito que habita em cada um e que dá unidade ao corpo, manifesta-se de formas diferentes através dos dons espirituais (1 Co 12.7, 11, 14-31).

Se desejamos ardentemente o avivamento, a vida normal da Igreja, o que devemos buscar? Devemos buscar o batismo com o Espírito Santo com alguma evidência que nos torne convictos da experiência? Não, por duas razões: 1ª, porque a Bíblia não ordena essa busca; 2ª, porque, como já vimos, TODOS os crentes em Jesus já têm esse batismo.

Vamos então ficar parados, imobilizados, acomodados? De maneira nenhuma!!! Aos crentes, a Palavra de Deus ordena: "ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO" (Ef 5.18). Nessa passagem o verbo "encher", no grego, está no presente contínuo, imperativo e passivo e significa que, COMO CRENTES, batizados no Espírito Santo, devemos permitir que ele, o Espírito, CONSTANTE E CONTIUAMENTE, controle as nossas vidas, Devemos ser controlados não pelo vinho e por tudo o que ele representa, mas pelo ESPÍRITO. Se recebemos o dom do Espírito, se vivemos no Espírito, devemos também ANDAR no Espírito (Gl 5.16-25). Isto tem acontecido na prática? Tanto nós quanto as nossas igrejas e concílios temos sido controlados pelo Espírito? Ou temos entristecido (Ef 4.30) ou até mesmo apagado o Espírito? (1 Ts 5.19) Sejamos honestos. Estamos dificultando a ação do Espírito com os nossos "maus caminhos" (2 Cr 7.14), com as nossa atitudes carnais, com a nossa arrogância, com a nossa frieza, com a nossa acomodação, com os nossos pecados. PRECISAMOS MUDAR DE ATITUDES. O caminho das riquezas em Cristo passa pela renúncia; o caminho do poder passa pela disposição prática do serviço sacrificial; o caminho da glória passa pela identificação com o Cristo crucificado em fraqueza (2 Co 13.4). O caminho da Igreja é o mesmo caminho do seu Senhor e Mestre tão bem descrito por Paulo: "Tende em vós o mesmo sentimento (atitude) que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus não julgou com usurpação o ser igual a Deus; antes a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, tornou-se obediente até à morte, e morte de cruz. pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo o nome" (Fp 2.5-9).

As bênçãos que virão para a Igreja e para o mundo através da Igreja serão tão grandes que nem poderão ser comparadas com o preço que temos de pagar. Quando o Espírito age, surgem dificuldades. Manifesta-se a tensão entre as forças da morte e as forças da vida. O ministério de Jesus e dos apóstolos é o exemplo, mas não temos escolha. No caminho da obediência somos interiormente fortalecidos pelo Espírito e capacitados a uma vida de plena alegria mesmo quando sofremos pelo Reino de Deus.

O Supremo Concílio tomou decisões corajosas e necessárias que nos levarão a considerar com responsabilidade e competência a Pessoa e a Obra do Espírito Santo. Deus nos conduzirá nessa caminhada. Nada de retrocesso. Não podemos ignorar movimentos que têm influenciado a Igreja, mas somos desafiados a fazer passar pelo crivo das Escrituras tanto a nossa tradição quanto aquelas que nos confrontam. Os grãos preciosos permanecerão para o nosso sustento; a palha será levada pelo vento.

Rev. Mathias Quinteia de Souza

Predestinação incondicional

A queda da homem trouxe como canseqüência a irremediável candenaçãa eterna. Diante de tal situação Deus providenciou a meio pelo qual haveria de salvar alguns, através de seu Filho. Aqueles que hão de ser salvos são predestinados por Deus antes da criação do munda. É um plano eterno, para ser executado por etapas, chamadas de decretas, elaborado pela inteligência de Deus.

A predestinação cansiste na escalha, isto é, na vocação que a Criador faz daqueles aos quais dará a salvação. Está fundamentada na soberania de Deus. É por ata de graça divina e não por qualquer mérita humano que Deus predestina, não cam base em alguma predispasição, interesse, busca ou fé por parte do homem, mas um ata de amor, boa vontade do Criador para com a criatura. A fé, atráves da qual se opera a salvação, é dam de Deus e canseqüência da predestinação. Esta é incandicianal, vale dizer, Deus quando vocaciana au elege alguém para ser salva, não impõe condições ao pecador, mas a graça irresistível o alcança, canvencendo-o do pecado e levando-o a aceitar livremente a plano de vida eterna.

A predestinação não pode ser canfundida cam a preciência. Esta nos leva a uma idéia falsa, a de que Deus, canhecendo antes, escalhe ou predestina, ficando a iniciativa cam a homem. Já a predestinação leva o homem a agir impulsionado por Deus.

Também não se pode canfundir predestinação com preardenação. Enquanto na predestinação temos um ato positivo de Deus para salvar o homem, na preardenação temos um ato negativa não condenanda o homem, mas deixando-a entregue à sarte e justiça de seu estado pecaminaso.

Deus nãa só predestina as pessoas mas também as meios pelos quais os eleitas serão chamados na ocasião apartuna.

Algumas abjeçães, sem fundamento, têm sido feitas à predestinação:

1º - É injusta pais nem todas são incluidos no plano de salvação. A este argumento respondemos que todos são pecadores e merecem a condenação e a eleição não se baseia na justiça au merecimento, mas na graça de Deus.

2º - Manisfesta falta de amor da parte de Deus, pois muitos não serão salvas. Se ninguém tem direito à salvação e assim mesmo Deus salva uma parte das pecadares, temos de concluir que é amor profundo.

3º - Deus é parcial. Se a escalha é feita exclusivamente pelo graça não há parcialidade, nada há na homem para despertar a preferência de Deus.

4º - É arbitrária. Por motivos que descanhecemos, Deus ao predestinar está exercendo uma escolho livre, através de uma vontade soberana e sábia, razão porque nãa se pode dizer que haja arbitrariedade.

5º - É imoral. A predestinação não é imoral parque traz camo canseqüência a regeneração e a santificação.

6º - Torna inútil a pregação do Evangelho, pois as predestinados de qualquer modo serão salvas. Deus predestina as fins e os meias. Se uns estãos predestinados pora a salvação também muitos são predestinados pora pregar, tarnando-se o meio, e todos os crentes a sãa.

7º - Nega a liberdade do homem. A predestinação não nega, mas somente subordina, a liberdade do homem à saberania de Deus, e se não chegamos a entender como conciliar as duas causas é por causa do limitação de nassa inteligência e canhecimento.

Cancluindo podemos dizer que a predestinação clara e fartamente apresentada na Bíblia, é uma doutrina que deve levar-nos ao recanhecimenta do amor, sabedoria de Deus e de nossa situação de pecadores que uma vez perdidos, famos tão somente pela graça de Deus salvas e por isso nossa vida deve ser marcada pelo humildade e gratidão a Deus que nos "predestinou para ele para adoção de filhos, por meio de Jesus Crista, segundo a beneplácita de sua vantade, para louvar da glória e de sua graça, que ele nos cancede gratuitamente no Amado".

Rev. Silas Silveira

SINALIZANDO A CAMINHADA

Dentes de Ouro

Muito se tem folado sobre o fenômeno dos dentes de ouro. Nosso país tem sido varrido por inúmeras declarações o respeito desta novo manifestação. Vejo acirror-se uma caloroso disputa entre os defensores de tal ocorrência e os que se mantêm céticos diante do ossunto. Há visíveis radicalizações de ambas as partes.

Tornou-se imperativo um posicionamento coerente, sério, onolítico, fundamentado, técnico e bíblico por parte dos profissionais que cuidam desta questão: os cirurgiões dentistas.

Esta é o razão principal deste artigo. Sou cirurgião-dentista e crente no Senhor Jesus, em pleno comunhão com minha igrejo local. Venha acompanhando o assunto há muito tempo. Não tive presso em manifestar, porque com muita cautela e posturo imporcial, procurei desenvolver uma onálise clínico-científico em cado situação. Desde o início decidi não ficar isolado. Ao mesmo tempo que examinavo casos, me relacionei com outros colegas cristãos que também estavam ouvindo, vendo e analisando. Juntamos nossos esforços e catalogamos nossas conclusões.

O que reproduzo o seguir, representa não só o meu trobalho, mos o de um grupo significativo de dentistas e visa interpretar, tecnicamente, o fenômeno.

EM BUSCA DA VERDADE - Pesquisa. *Em todos os casos analisados, o procedimento dotado seguiu rigorosamente o protocolo do semiologio: exame clínico, anamnese, etc. Em olguns casos retirou-se frogmentos do metal das incrustrações, que foram enviados paro exames de laborotórios.*

Resultados. *90% dos cosos foram classificados como restauroções, ou incrustrocões já pré-existentes. Destes, cerco de 75% eram incrustroções de duracast (uma ligo de cobre e alumínio, que assume aspecto semelhante oo ouro, em coloração e brilho). O restante, 25%, eram restaurações em ouro, ontigas no cavidade bucol dos examinados. Através do levantamento do história clínico, pôde-se chegar ao diagnóstico de restourações executadas por dentistas, nestes casos.*

DOS TESTEMUNHOS - *1. Um dos nossos dentistas, colaborador nesto pesquiso, foi .a uma reunião onde o pregador estaria orando pelo milagre dos dentes de ouro. Foi no qualidade de convidado, o fim de examinar os cosos. É um colego pentecostal, e portanto sem preconceitos com respeito o milagres. Após o oração, examinavo, in loco. Não confirmou nenhum caso como milogre. Foram mais de 30 pessoas naquela noite. Todos os casos eram restaurações já pré-existentes e muitas delas nem sequer eram de ouro ou similar. Sua conclusão, no relatório que ofereceu à nosso pesquiso, é de que houve "cortarse coletivo" com sugestionamento.*

2. Outro colega examinou uma paciente sua que o procurou dizendo ter recebido o milagre. Após um minucioso exame, ficou constatado que trotavo-se de um engano. A paciente possuia dois incisivos centrais superiores que eram "pivots", ou sejo, eram duas coroas artificiois. Estes dois "pivots" ero de metal (duracost) recobertos por resino acrílica. Com o passar do tempo, houve um desgaste do resino no porte interna dos "pivots", expondo um pedaço do metal (que é dourado). A paciente julgavo ter recebido as obturações de ouro, e já havia divulgado por várias igrejas que recebera o milagre. Não se conformando com o diagnóstico do seu dentisto, me procurou desejando minha opinião. Examinei o caso, e sem saber o que dissero o dentista anterior, cheguei ò mesma conclusão. E mesmo assim, a paciente inconformada, decidiu prosseguir testemunhando como milagre. Na sua avaliação nós, dentistas, estávamos errados.

3. Um cliente meu, empresário, recebeu o visito de sua irmã dizendo ter recebido obturações de ouro. Ficou bastonte impressionado. No manhã seguinte enquanto conversavo sobre o ocontecido sua esposo lhe disse: "Olhe, acho que tem olgo brilhando em sua boco. É um dente de ouro". Ele foi ao espelho e viu uma restauroção em ouro.

Quando me procurou ofirmou que o obturação havia sido trocada por Deus. Examinei cuidadosamente e disse a ele que há três meses, quando de sua última consulta, ele já possuio este trobalho. Não convencido disto, encaminhei-o oo dentista que trotavo dele antes de mim. O colego examinou sua ficha e constatou que aquela restauroção ero antigo e já pré-existia no boco quando ele o tratou, cerco de quatro anos antes. É de foto uma incrustração de ouro, porém antigo na boco de meu cliente.

DAS CONCLUSÕES - *1. Deus tem todo o poder de realizar este milagre e outros oindo moiores.*

2. Ele pode ter operado este sinal; não queremos descartar esta possibilidade. Porém, no relevante montante de casos de nossa pesquiso, ficou provado que a grande maioria nõo representava milagre. Do total geral apenas um único caso foi classificado como "diagnóstico duvidoso", onde o elo de ligação, com o profissional mois ontigo do portadoro, foi perdido (o dentisto que poderia dar o palavro final, nõo foi locolizado opós intenso busco).

3. Todos os casos que nos chegaram às mãos, já haviam sido "diagnosticados" por leigos e indevidamente "autorizados" como milagre por pessoas no mínimo desqualificadas tecnicamente para fozê-lo. E qando nos chegam vêm muitas vezes já sugestionadas porque alguém lhes garontiu o milagre.

4. Observamos que tornou-se quase que obrigatório em muitas comunidades o ocorrêncio do fenômeno. Há um incitamento paro que cado vez mois pessoas busquem, e em muitos casos transformou-se no "show business" de elevado ibope poro alguns. Há umo "febre" contagiante acompanhada de muito desequilíbrio e desinformação.

5. Dentro de nosso pesquisa relacionamos vários características que acomponham o situação e as vezes até ojudam o explicá-la: sugestão, indução, ignorâncio, desinformação, inocência, má-intenção, voidade, etc. O alerto que faço é no sentido de ponderormos bem, pois o que tem ocontecido é o que chamo de "Síndrome de Estádio de Futebol". Todo mundo está fazendo a "Ola", então eu também tenho que fazer. Toda o gronde masso grita e gesticula, então eu também. Está errado. Nõo seguimos modismo, mas sim o verdade. E esto, em Cristo Jesus nosso Senhor.

Osiel Cocarell

* Osiel Cocarell é cirurgião dentista formado pela USP, em 1981, e membro da Igreja Batista do Morumbi, em São Paulo. Possui pós graduação em Periodontia e trabalhos publicados na revista da American Dental Association.

Notas e Notinhas

90 ANOS DE BÊNÇÃOS

Os 4 Presbitérios do Sínodo Ocidental, estiveram reunidos no último dia 24 de julho para comemorar os 90 anos da IPI do Brasil. Estiveram presentes, cerca de 600 pessoas nos trabalhos realizados pelo Sínodo, que teve um painel apresentando o seguinte tema "O que as nossas igrejas estão fazendo?"

As programações continuam no Presbitério de Campinas: No próximo dia 25/9, às 14:00 hs acontecerá o "Festival das Bandeiras" no Parque Ecológico de Campinas. Participem!

COORDENADORIA LOCAL DE ADOLESCENTES

Informamos a todas as Igrejas que a Orientadora Nacional de Adolescentes, Profª Edimar Ferraz de Oliveira, preparou um substancioso material de apoio para as Coordenadorias locais de Adolescentes.

Este material foi remetido a todos os Presidentes dos Presbitérios e as Igrejas interessadas poderão solicitá-lo diretamente ao Presidente do Presbitério ao qual estiver jurisdicionada a sua respectiva Igreja.

Aproveitamos para fazer um apelo aos Conselhos das Igrejas que ainda não organizaram a Coordenadoria local de Adolescentes, para que tomem essa medida com a possível brevidade, dedicando aos adolescentes a atenção que eles bem merecem, para o engrandecimento da causa do Evangelho e visando o crescimento e o fortalecimento da nossa igreja.

Presb. Paulo Pereira Nogueira
Secretário Nacional de Forças Leigas

MÊS DO LAR

A IPI de Ibirarema, realizou trabalhos abordando o mês do lar.

Foram realizados cultos nas casas de lares não evangélicos, com a participação da Igreja e muitos visitantes. No dia 30, foi realizado o culto da família e todas as famílias estiveram presentes. O Pastor da Igreja, Rev. Antônio José de Oliveira fez uma palestra referente ao lar.

PASTORES E BISPOS NO RIO DE JANEIRO

A III Consulta de Bispos e Pastores da América Latina e Caribe, teve como assunto principal, o tema "Democracia em crise e nova ordem mundial: desafio às igrejas da América Latina e Caribe".

A IPIB se fez representar pelo Rev. Antonio de Godoy Sobrinho, atual vice-presidente de nossa igreja. Ao todo foram 136 participantes com observadores dos EUA, da Europa e do Canadá.

NOVO TEMPLO

No dia 11.7.93 foi inaugurado a primera parte do novo templo da IPI de Cascavel com a GRAÇA DE DEUS. O Pastor da Igreja Rev. Alvino Paula Neves realizou um culto de agradecimento pela inauguração do novo templo.

DORCAS EM AÇÃO

A IPI de Votuporanga vem desenvolvendo diversas atividades na igreja, em destaque, pela sua mesa diaconal, Entre as atividades, os cursos, oferecidos pelo Projeto Dorcas e o atendimento à comunidade com cestas básicas e doações diversas em obtido um excelente resulado. Parabéns à IPI de Votuporanga pelos resultados positivos.

Arquiminia S. Lima Dias
Presidente

FRONTEIRA MISSIONÁRIA

Nosso Missionário na Bolívia

Antes de mais nada, desejamos fazer chegar nossas felicitações ao jornal "O Estandarte" por cumprir este ano, um século de serviço como órgão informativo evangélico. É uma honra poder chegar até os nossos irmãos do Brasil através de suas páginas.

Queremos compartilhar com vocês os progressos que estão ocorrendo na cidade de La Paz, Bolívia. Atualmente, nosso trabalho está encaminhado em três perspectivas:

O PRESBITÉRIO DE LA PAZ - Junto ao presbitério de La Paz, constituído por 15 igrejas, estamos levando adiante um projeto contra a fome mediante uma "granja suína" comprada em novembro do ano passado graças a uma ajuda da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos.

A princípio enfrentamos alguns problemas já que não tínhamos nenhuma experiência em criar porcos, pelo que tivemos que lamentar a perda de vários leitõezinhos. Atualmente a granja caminha bem e proximamante se fará uma primeira repartição de 15 exemplares entre as igrejas.

Também trabalhamos com o Presbitério apoiando campanhas evangelísticas nas comunidades onde se encontram localizadas as igrejas. Estas comunidades são em sua maioria gente do campo e seus membros se comunicam através do espanhol e do aymara, idioma ancestral (ou tradicional) que se conserva até hoje.

A UNIVERSIDADE UNIÃO EVANGÉLICA BOLIVIANA - Esta Universidade é obra da Missão Presbiteriana Coreana na Bolívia e funciona com a prioridade da carreira de Teologia na intenção de formar os novos pastores da igreja boliviana. Nos últimos quatro semestres estou colaborando nesta carreira ditando várias matérias. Atualmente tenho a meu cargo as de "Exegese do Antigo Testamento", "Pentateuco", "Livros Proféticos", "Missiologia" e "Liturgia".

O semestre passado formei parte de uma comissão que teve a seu cargo a reformulação do "pensum" da carreira de Teologia. Este trabalho foi concluído satisfatoriamente e agora contamos com um plano de estudos de acordo aos requerimentos ministeriais e com uma visão mais realista das necessidades de nosso meio.

Cerimônia da Batismo, na Igreja Presbiteriana de Miraflores, La Paz - Bolívia

Celebram: Rev. Guidoberto Mahecha, Rev. Jefferson Caldeira

A IGREJA - Há seis meses começamos uma nova obra para nosso Senhor no bairro de Miraflores desta cidade. Com aproximadamente 18 membros, realizamos um culto semanal depois das classes da escola dominical para crianças e adultos.

Deus nos abençoou grandemente pois na sexta-feira santa passada foram batizados onze adultos e três crianças. Neste mesmo dia dois irmãos tiveram oportunidade de realizar sua pública profissão de fé e também pudemos celebrar nossa primeira Santa Ceia no Senhor.

O domingo 2 de maio tivemos a eleição de Diáconos para nossa congregação, quatro membros se ocupam agora da organização de nossas atividades: um presidente, um secretário de atas, uma tesoureira e uma coordenadora. Entre as primeiras atividades da mesa diaconal é a de elaborar um constituição para nossa igreja, a elaboração de um plano de crescimento e de conscientização dos membros com respeito à entrega dos dízimos, coordenar o trabalho na granja de porcos junto ao presbitério e levar as contas da igreja assim como incentiva as diferentes atividades da mesma.

Como a igreja ainda não possui um número suficiente de membros para ter presbíteros eleitos, a mesa diaconal desempenha também o papel do conselho da igreja, tendo assim plena autoridade e responsabilidade sobre a administração da mesma.

No mês de março estivemos realizando em nosso templo, campanhas de evangelização mediante a projeção de filmes cristãos e funções de fantoches, fizemos ainda alguns almoços comunitários que serviram para fortalecer a comunhão entre os irmãos.

Contudo, a atividade mais importante que realizamos se deu na semana de 9 a 16 de maio, oportunidade na qual seis membros de nossa congregação assistiram a um encontro cristão de casais realizado no estado de Sucre para um curso de Renovação onde os matrimônios se fortaleceram na fé e também tiveram a oportunidade de passar alguns dias maravilhosos cheios da graça de nosso Deus.

No desejo de seguir trabalhando, peço que sigam orando por nós, dando graças ao Senhor por tudo o que aprendemos aqui na Bolívia e para que a igreja cristã siga crescendo em La Paz e nos outros oito estados deste país.

Rev. Jefferson Caldeira
Pastor da Igreja Presbiteriana de Miraflores na cidade de La Paz, Bolívia

Uma chácara missionária

Desde 1989 esta sendo desenvolvido um projeto pouco conhecido pela família Presbiteriana Independente mas de importância para a Igreja nacionol, em particular para a região Centro-Norte. Como parte do "Projeto 2003" e em parceria com a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, foi adquirido uma chácara de 12 hectares no periferia do capital de Mato Grosso, Cuiabá. Pensando especialmente nos estados de Mato Grosso e Rondônia onde as igrejas e congregações são pequenas e de poucos recursos, a chácara serve de apoio para estas igrejas, pastores e missionários que atuam no região.

O projeto esta sob a liderança do Rev. William Richard Caraher, o Rev. "Bill", pastor-missionário norte-americana no IPI de Cuiabá desde 1987. Durante cinco anos em seus contatos com igrejas locais nos Estados Unidos, ele tem divulgado muito as lutas dos missionários e pastores brasileiros do IPIB nos campos missionários: a falta de recursos e o sonho do Igreja nacionol em ter um local para formar líderes do região para região. Bill tem conseguido o apoio de mais de 60 igrejas locais Americanas e do fundação "Dutreach", uma entidade Presbiterino nos Estados Unidos que sustenta projetos evangelísticos no mundo inteiro.

Fruto desses apoios financeiros, o projeto se encontra no seu segundo ano de construção. Hoje a propriedade possui salão de encontros para 100 pessoas, com cozinha e banheiros anexos. A casa de caseiro foi reformada, ampliada e agora serve como dormitório para 40 pessoas. Um poço semi-artesiano de 90 mts. fornece água em abundância. Uma nova rede elétrica de 45 kva. abastece as construções com energia elétrica. O campo de futebol está em formação e o rio que passa nos fundos do chácara oferece um refrescante banho. A propriedade possui mais de duzentos cajueiros, um número igual de mangueira e várias outras espécies de árvores que oferecem gostosa sombra.

A chácara fica a 15 km do centro de Cuiabá, por isso oferece a possibilidade do produção de hortaliças, leite pequenas criações e outros projetos de geração de rendas.

A EMPAER do Mato Grosso está criando um projeto de vacas leiteiras para a chácara, que sendo implementado, poderia fazer o projeto autosustentável.

No local, já esta funcionondo no seu primeiro ano uma escola rural do prefeitura com dezoito alunos. Conversas estão em andamento, visando a instalação de um posto de saúde no propriedade para atender a população carente no redondeza.

Explica Rev. Bill, "as possibilidades para está propriedade são muitas. Agora que a estrutura está razoavelmente montado, a chácara pode ser muito útil para as igrejas e os missionários do região. Aguardamos a felicidade de receber os irmãos aqui no chácara de IPI em Cuiabá."

Rev. William Richard Caraher

Metodistas evangelizam presos

O cárcere, é hoje, um importante foco para evangelização. Milhares de almas podem ser alcançadas em atividades missionárias de nossas igrejas. Os presídios são verdadeiras cidades onde predomina o pecado e não há um contingente de obreiros suficiente para alcançar todos os presos.

A Igreja Metodista de Linhares executa um trabalho missionário com os presos e o Rev. Antônio Eustáquio Gomides responde pela coordenação da pastoral carcerária na IV Região Eclesiástica.

Se você se interessa por esse trabalho missionário e quer ter mais informações sobre esse ministério escreva para o seguinte endereço:

Rua 19 de Novembro, 05 - BNH - Caixa Postal, 279
29902-190 - Linhares-ES
Fone: (027) 264.2742

Jesus no Carandiru

Nós, os presbiterianos independentes, temos falado muito em novos projetos, campos, pontos de pregação e igrejas. Isso tudo é muito importante, mas não podemos deixar de aceitar o desafio que "as cidades nas prisões" deve despertar nessa busca de nossa fidelidade missionária. Precisamos responder a tal desafio para que o evangelho de JESUS CRISTO possa ser divulgado para essa população carente do amor de Deus.

Caso você, leitor de "O ESTANDARTE", queira manter um maior contato a respeito desse assunto, escreva para JESUS ROSS MARTINS, estudante do Seminário de São Paulo, membro da IPI de Vila Sabrina: Av. Combate da Lagoa Branca, 120 - CEP 021141 - São Paulo-SP

ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATA

IPI DO BRASIL COMISSÃO EXECUTIVA

Ementário da Reunião de 25/06/93

DATA, HORA E LOCAL - 25 de junho de 1993, com início ás 9:50 hs.,es dependências da 1ª IPI de São Paulo, Rua Nestor Pestana, 152, São Paulo, Capital. PRESIDENTE - Rev. Abival Pires da Silveira; SECRETÁRIO - Rev. Hírcio de Oliveira Guimarães. PRESENÇAS: DIRETORIA: Revs. Abival Pires da Silveira, Antonio de Godoy Sobrinho, Mathias Quintela de Souza, Jonas Gonçalves e Hírcio de Oliveira Guimarães; REPRESENTAÇÃO SINODAL: Revs. Ademar Rogato - Sínodo Oeste Paulista; Áureo Rodrigues de Oliveira - Sínodo Setentrional; Éber Ferreira da Silveira Lima - Sínodo do Vale do Rio Parená; Ezequias dos Santos - Sínodo Rio-São Paulo; Gerson Correia de Lacerda - Sínodo de São Paulo; Isaías Garcia Vieira - Sínodo de Minas Gerais; Jones Furtado do Nascimento - Sínodo Brasil-Central; José Carlos Vaz de Lima - Sínodo Ocidental; José Sanches Vallejo Neto - Sínodo Oriental; Lysias Oliveira Santos - Sínodo de São Paulo; Paulo Roberto de Farias - Sínodo Meridional. OUTRAS PRESENÇAS - Secretários de Área: Rev. Ângelo Bereta Filho, Secretário de Diaconia; Rev. Assir Pereira, Secretário de Missões; Rev. Silas de Oliveira, Secretário de Educação; Presb. Paulo Pereira Nogueira, Secretário de Forças Leigas; Rev. Valdomiro Pires de Oliveira, Secretário Executivo; Rev. Pedro Sanches Vierma, Tasoureiro. AUSÊNCIAS: Presb. Irany de Souza Castro, Segundo Secretário e Rev. Edival Ferreira Brandão, Terceiro Secretário e Rev. João Correia Lima - Sínodo Borda do Campo e Assessoria de Imprensa e Comunicação.

I - RELATÓRIOS (aprovados)

Secretarias: Diaconia, Educação, Forças Leigas, Missões, Fundação Eduardo Carlos Pereira. Assessorias: Administrativa, Imprensa e Comunicação, Pastoral, Relações Intereclesiásticas. Secretaria Executiva e Tesouraria.

II - RESOLUÇÕES

A) SECRETARIAS: Secretaria de Diaconia: a) nomear a diaconisa Iris Marli Hansen Ramos para compor o quadro de diretores da Secretaria; b) participar com 40% do orçamento da Secretaria, nos anos de 1993/94; c) acolher as informações prestadas pela Comissão de Patrimônio de Betel-Lar da Igreja.

Secretaria de Educação: Associação Evangélica e Literária Pendão Real: a) reativar a Associação; b) aprovar as alterações estatutárias (condicionada a parecer favorável da Assessoria Jurídica ou de profissional habilitado); c) eleger a diretoria da Associação, como segue: Presidente - Rev. Gerson Correia de Lacerda; Vice-Presidente - Rev. Leonildo Silveira Campos; Secretário - Rev. Júlio Paulo Tavares Zabatiero; Tesoureiro - Rev. Silas de Oliveira; Vogais - Rev. José Carlos Volpato, Rev. Luiz Alexandre Solano Rossi e Profª Marlene Almenara de Freitas Silveira.

Secretaria de Forças Leigas: a) nomear a diaconisa Mirian Ribeiro Prado de Freitas para ser a ORIENTADORA da Coordenadoria Nacional de Crianças; b) nomear - o presb. Francisco de Almeida para compor o quadro de diretores da Secretaria; c) promover, sob orientação da Comissão Executiva, reunião conjunta entre as Secretarias da Igreja; d) recomendar - que todos os movimentos de grupos internos se vinculem a uma das Secretarias ou Assessorias da Igreja.

Secretaria de Missões: a) nomear o Rev. Júlio Paulo Tavares Zabatiero para compor o quadro de diretores da Secretaria; b) determinar que haja entendimento com a Secretaria de Educação a respeito de material de Educação Cristã para os campos missionários.

Fundação Eduardo Carlos Pereira: a) recompor a diretoria da Fundação, como segue: Presb. Célio de Melo Almada (Relator), Dr. Ozias Camargo Lopes, Rev. Manoel Alves Guerra, Presb. Dr. Roberto da Freiria Estêvão, Rev. Antonio Gouveia de Mendonça, Rev. Mário Ademar Fava, Presb. Arialdo Germano, Presb. Éber Maciel Rufino e Presb. Osni de Lima.

B) ASSESSORIAS: Assessoria de Imprensa e Comunicação: a) aceitar o pedido de desligamento do Rev. Éber Ferreira da Silveira Lima; b) nomear o Rev. Lysias Oliveira Santos para compor o quadro da Assessoria; c) nomear nova diretoria para "O Estandarte": diretor - Rev. Valdomiro Pires de Oliveira; administrador - Rev. Edson Zemuner de Paula; editor - Rev. Lysias Oliveira Santos; d) estudar a possibilidade de contratação de um estagiário para os serviços de redação.

Assessoria de Informática, Estatística e Estado Espiritual: a) recompor o quadro da Assessoria que passa a constituir-se dos membros da Comissão Especial de Estatística, a saber: Rev. Paulo Roberto de Farias (Relator), Rev. Oséas Gribeler e Presb. Amaldo de Cervalho Filho; b) aceitar pedido de desligamento do Rev. Tiago Escobar de Azevedo.

Assessoria de Relações Intereclesiásticas: a) encaminhar à Assessoria solicitação da Igreja Presbiteriana Independente de Angola; b) atender a solicitação da Igreja Evangélica Presbiteriana no Chile para que a IPI do Brasil, através de sua Comissão Executiva, seja o árbitro de referência da Igreja irmã.

C) CONCÍLIOS: Sínodos: Sínodo Rio-São Paulo: a) aprovar os Estatutos; b) adotar os Estatutos aprovados como modelo para os demais Sínodos da IPI do Brasil.

Sínodo do Vale do Rio Paraná: sobre: a) produção de matéria a respeito da "Doutrina do Espírito Santo" - encaminhar á Comissão Especial de Estudo de Doutrina do Espírito Santo; b) pena de morte - encaminhar á Comissão de Ética; c) registrar o agradecimento da Igreja pela atuação do Concílio.

Presbitérios: Presbitério do Norte: autorizar o Concílio a administrar o patrimônio da Igreja em Pamaíba (PI).

III - OUTRAS RESOLUÇÕES

A) GRUPO DE TRABALHO MISSIONÁRIO EVANGÉLICO - GTME: emprestar o aval da IPI do Brasil para que o GTME receba, por doação, veículo Volkswegen, da Igreja Presbiteriana dos EE.UU.

B) CÓDIGO ELEITORAL: alertar os Concílios quanto aos prazos previstos no Código Eleitoral, para inscrição de candidatos a cargos efetivos da diretoria da igreja, tendo em vista e reunião ordinária do Supremo Concílio da IPI do Brasil em janeiro de 1995.

C) CONGRESSO DE PASTORES: promover o Congresso nos dias 4 a 7 de setembro próximo, em São Sebastião (SP).

D) COMISSÃO ESPECIAL SOBRE ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO (art. 44 § 2º da Constituição da IPI do Brasil): sobre o Presbítero Reinaldo Corredor: a) registrar as informações sobre o andamento quanto á licenciatura do candidato; b) dar ciência ao Presbitério Leste Paulistano, dos procedimento da Comissão.

E) PATRIMÔNIO DA IPI DO BRASIL: a) Construção de Edifício - Consórcio: Consultar o Conselho da Primeira IPI de São Paulo para realizar estudos afim de, através de um consórcio composto pela IPI do Brasil, Fundação Eduardo Carlos Pereira e Primeira IPI de São Paulo, viabilizar a construção de um edifício para uso das partes, em terreno da 1ª IPI de São Paulo, com distribuição de espaço físico proporcional aos recursos investidos; b) Projeto de Exploração de Bovinocultura: Acolher o projeto e encaminhar á diretoria da Igreja para os estudos iniciais e posterior encaminhamento da matéria para utilização da propriedade da Igreja em Cuiabá-MT; c) Delegação de Poderes: Delegar poderes ao presidente da Igreja, Rev. Abival Pires da Silveira, para substabelecer as procurações necessárias às providências cabíveis, relativas ao Patrimônio da Igreja nas cidades de Pamaíba (PI), Santarém (PA) e Cuiabá (MT).

IV - PRÓXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

Convocar a Comissão Executiva da IPI do Brasil para reunir-se na 1ª IPI de Londrina (PR), nos dias 05 a 07 de novembro próximos, com início às 16:00 h do dia 05 de novembro.

Rev. Hírcio de Oliveira Guimarães
Secretário

SÍNODO RIO - SÃO PAULO
ESTATUTO

(Este Estatuto serve como modelo para os demais Sínodos)

CAPÍTULO I
DA NATUREZA, FINS E SEDE

Art. 1º - O Sínodo "Rio-São Paulo", da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, nos artigos seguintes denominado simplesmente "Sínodo", organizado em São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, em 25 de março de 1988, e instalado no Rio de Janeiro, Capital do Estado do mesmo nome, em 17 de novembro de 1988, é um Concílio Eclesiástico que tem jurisdição sobre Presbitérios e Congregações Sinodais, de tempo de duração indeterminado, fundado nos princípios presbiterianos de doutrina e governo, organizado e mantido de acordo com as disposições constitucionais da Igreja Presbiteriana independente do Brasil.

Art. 2º - Os fins do Sínodo são:

a) Pregar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo;

b) Ministrar instrução religiosa e secular;

c) Praticar a caridade;

d) Cumprir as atribuições que lhe são conferidas pela constituição da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (Artigo cento e vinte e um).

Art. 3º - O Sínodo tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do mesmo nome, na Rua Ibituruna, 126, Maracanã, incorpera-se para poder juridicamente adquirir, possuir, alienar, onerar e administrar o seu patrimônio e, nesse caráter civil, reger-se-á pelo presente Estatuto.

CAPÍTULO II
DOS BENS E RENDIMENTOS

Art. 4º - Formam o seu patrimônio os bens que já possui e os que venha a adquirir por doação, legado, compra ou qualquer outro meio.

Art. 5º - Os rendimentos do Sínodo consistirão em contribuições, doações, donativos, ofertas, legados, títulos, apólices, ações, juros ou quaisquer outros proventos, de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas.

Art. 6º - Todos os bens e rendimentos do Sínodo serão aplicados na realização dos fins consignados no Art. 2º.

Art. 7º - Nenhuma propriedade será adquirida, alienada ou onerada, sem aprovação do Sínodo.

CAPÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO E DAS REUNIÕES

Art. 8º - O Sínodo é a assembléia de ministros e presbíteros representantes de cada Presbitério sob sua jurisdição.

Parágrafo Único - A representação de cada Presbitério será constituída de quatro ministros e quatro presbíteros, eleitos dentre seus membros.

Art. 9º - São os seguintes os Presbitérios jurisdicionados ao Sínodo, na sua organização: Leste Paulistano, Rio de Janeiro e Vale do Paraíba.

Art. 10 - O "quorum" do Sínodo é formado por três ministros e três presbíteros, desde que estejam representados 2/3 (dois terços) dos Presbitérios.

Art. 11 - Cada representante exibirá uma credencial assinada pelo Presidente ou Secretário do Presbitério.

Art. 12 - A Diretoria do Sínodo compõe-se de Presidente, Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, eleitos na abertura do concílio, bem, como, do Secretário-Permanente e do Tesoureiro, eleitos pelo concílio.

§ 1º - Quando o Secretário Permanente não representar seu Presbitério, tomará assento no concílio, sem direito a voto;

§ 2º - Quando o Tesoureiro não representar seu Presbitério, tomará assento no concílio, sem direito de voto.

Art. 13 - O Presidente tem autoridade necessária para manutenção da ordem nas sessões, e só tem voto de qualidade, que é obrigatório.

Art. 14 - O Sínodo reúne-se ordinariamente, pelo menos de dois em dois anos.

Art. 15 - O Sínodo pode reunir-se extraordinariamente:

a) quando o próprio concílio o determinar;

b) quando qualquer emergência o exigir, sendo convocado por iniciativa do Presidente ou a requerimento de seus membros, em número exigido para "quorum";

c) por determinação do Supremo Concílio.

§ 1º - Nas reuniões extraordinárias, o Sínodo será composto dos mesmos representantes da reunião ordinária anterior, a não ser que os Presbitérios queiram substituí-los, e será dirigido pela mesma diretoria.

§ 2º - As reuniões extraordinárias tratarão somente de matéria para que forem convocadas.

Art. 16 - O Sínodo regulará o meio pelo qual serão feitas as convocações e o tempo que deve mediar entre elas e as reuniões.

Art. 17 - As atas do Sínodo serão elaboradas segundo as regras baixadas pelo Supremo Concílio. Estas e seu arquivo estarão a cargo de um Secretário Permanente, eleito pelo tempo que o concílio determinar.

Parágrafo Único - O Secretário Permanente deve transcrever as atas das reuniões em livro próprio, enviando um resumo delas para publicação no órgão oficial da Igreja.

Art. 18 - O arquivo conterá um registro de todos os Presbitérios sob sua jurisdição, os relatórios de suas várias comissões e sua estatística geral.

Art. 19 - Compete ao tesoureiro:

a) receber as contribuições dos Presbitérios, bem como, quaisquer outras, contabilizando-as em livro próprio;

b) efetuar os pagamentos regulares e os autorizados pelo Sínodo;

c) ter as contas em ordem e em dia, e apresentá-las com o respectivo balancete financeiro às reuniões do Sínodo ou à sua Comissão Executiva, no interregno daquele.

Parágrafo Único - As contas bancárias de livre movimentação, de poupança e outras aplicações, serão abertas e movimentadas em nome do Sínodo, com a assinatura do tesoureiro ou do presidente.

Art. 20 - O Sínodo elegerá dentre seus membros um Representante junto à Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

CAPÍTULO IV
DA COMISSÃO EXECUTIVA

Art. 21 - À Comissão Executiva do Sínodo, que será a Diretoria do Concílio como sociedade civil, é constituída de acordo com o artigo, 12.

Art. 22 - Compete á Comissão Executiva do Sínodo:

a) superintender em geral todos os trabalhos, zelando para que sejam obedecidas todas as decisões próprias, bem como, as emanadas do Supremo Concílio;

b) dar execução a todas as incumbências especiais que receber;

c) estudar planos de evangelização para que o Sínodo volte a atenção para zonas que ainda não estejam evangelizadas;

d) administrar o Sínodo como sociedade civil.

CAPÍTULO V
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23 - O presidente da Comissão Executiva representará o Sínodo ativa e passivamente, judicial é extrajudicialmente.

Art. 24 - Os membros do Sínodo respondem com os bens do mesmo e não individual e subsidiariamente, pelas obrigações que, em nome dele, contrairem os seus representantes.

Art. 25 - O Sínodo pode ser dissolvido mediante decisão do Supremo Concílio, por medida administrativa ou sentença disciplinar.

Parágrafo Único - em caso de dissolução, seus bens, depois de pagas todas as dívidas, serão entregues á Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

Art. 26 - O presente Estatuto poderá ser reformado em qualquer tempo, exceto no que concerne ao artigo 2º (segundo), desde que haja aprovação de 4/5 (quatro quintos) dos membros presentes em reunião extraordinária, e aprovado finalmente pelo Supremo Concílio.

Art. 27 - Os casos omissos serão solucionados com a aplicação das disposições legais da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

Art. 28 - O Sínodo adotará um Regimento-Interno fixando normas de suas atividades.

Art. 29 - O presente Estatuto entrará em vigor imediatamente após sua aprovação por este Sínodo e pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

AS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS

SÍNODO VALE DO RIO PARANÁ

DATA, HORA e LOCAL: 19/12/92, 9:23 horas , 2ª IPI de Maringá, na Rua Santos Dumont, 1381, Maringá-PR. Presidente: Rev. Saulo de Mello. Secretário: Presb. Nilton Alves de Souza. PRESENTES: Presbitério Oeste do Perená: Rev. Osni Dies de Andrede, Rev. David Rogério Gomes de Souza, Presb. Nerode Rodrigues de Morais; Presbitério de Maringá: Rev. Rubem Almeida Marieno, Rev. João Rodrigues, Rev. Oliveira de Souza, Presb. Paschoal Zaponi, Presb. Jurandir Espanhol, Presb. Jovino Mendes Cabral; Presbitério Norte do Paraná: Rev. Éber Ferreira Silveira Lima, Rev. Ezequiel Luz, Rev. Ivan Silvério, Presb. Nilton Alves de Souza, Presb. Romeu Calbiati, Presb. Domingos Gonçalves; Presbitério Mato Grosso do Sul: ausente. Há quorum, NOVA DIRETORIA: Presidente - Rev. Éber F. Silveira Lima, Vice-Presidente - Rev. Ezequiel Luz, 1º Secretário - Rev. David Rogério Gomes de Souza; 2º Secretário - Presb. Jurandir Espanhol, Tesoureiro - Presb. Nerode Rodrigues Morels a Secretário Permanente - Rev. Rubem Almeida Mariano. RESOLUÇÕES: 1) que os livros de etas dos Presbitérios sejem examinados pela Comissão Executive; 2) registrou-se voto de pesar pelo pessamento dos irmãos: Presb. Olavo de Matos, José Dultra, Presb. Ulisses Bruder; 3) registrou-se três votos de júbilo: primeiro, pelo termino de construção do templo da congregação de Mariléndia do Sul; segundo, pela formatura dos jovens Samuel do Prado e Valdinei Aparecido Ferreira no curso de Teologia do Seminário Teológico de Londrina e, terceiro, pela recepção da 2ª IPI de Maringá. ATAS: Foram adiades es leituras da ata enterior, bem como desta reunião. ENCERRAMENTO: Com cântico do hino "O Pendão Real", oração e bênção pelo presidente Rev. Éber F. Silveira Lima, às 11.10 horas.

Rev. Rubem Almeida Meriano
Secretário Permanente

SÍNODO OESTE PAULISTA

DATA, HORA E LOCAL 06/02/93, 9:40 horas, templo da 1ª IPI de Marília, á rua 4 de ebril, 551.

MESA: Presidente - Rev. Josias Martins de Almeida, Segundo Secretário Rev. Rogério César.

REPRESENTANTES: Presbitério de Assis - Rev. Paulo José de Carvalho Pires; Presbitério de Ourinhos - Rev. Rogério César, Rev. Silas de Oliveire; Presbíteros - Ângelo José de Mota Bordim, José Luiz Ferraz de Andrede, Moisés da Silva Nogueira e José Aparecido Chagas; Presbitério Centrel Paulista - Rev. Josies Martins de Almeida, Rev. Cláudio Correle de Souza. Presbs. Gerson de Almeida, Gabriel Lopes Berber; Presbitério Centro Oeste Paulista - Rev. Ari Botelho, Rev. Márcio Ferré Fontão, Rev. Jefferson de Andrede.

NOVA DIRETORIA: Presidente - Rev. Rogério César; Vice-Presidente - Rev. Peulo José de Carvalho Pires; 1º Sec. Presb. José Luiz Ferraz de Andrade; 2º Sec. Silas de Oliveira; Tesoureiro - Rev. Ari Botelho e Sec. Permanente - Rev. Josias Martins de Almeida.

Recebimento de Documentos: doc. 01 do Presbitério Central Paulista solcitando encaminhamento da proposta do Presbitério eo Supremo concílio quanto a forma de batismo; doc. 02, os livros de etas dos Presbitério de Ourinhos, Centro Oeste Paulista e Central Paulista; doc. 03, relatórios: Presbitério de Ourinhos, Central Paulista; Comissão Sinodal de Trabalhocom Mocidade; do Rev. Josias enquanto presidente do Sínodo; do Rev. Ademar Rogelo como representente (suplente) do Sínodo na Comissão Executive do Supremo Concílio; doc. 04, livro de Comissão Executive do Sínodo.

Registre-se: e) O não recebimento do livro de atas do presbitério de Assis; b) O não recebimento do livro da tesourarla do Sínodo bem como nenhum reletório financeiro por parte do tesoureiro. Comissões: Todas as comissãos funcionaram normalmente.

Exame de Livros: Os livres de atas dos Presbitérios de Ourinhos, Centro Oeste Paulista, Central Peulista, Comissão Executive do Sínodo e a transcrição de atas do Sínodo, foram examinados, aprovedos a os pareceres registrados nos respectivos livros.

Resolve-se: a) A Comissão Executiva do Sínodo fica encarregade de examinar o livro do Presbitério de Assis e fazer as devidas observações no livro de ata da Comissão, bem como informar o Concílio; b) A Comissão Executiva do Sínodo fica encarregada de examiner o livro de tesouraria do Sínodo e entregá-lo a novo tesoureiro; c) Qua os Presbitérios encaminhem eo tesoureiro do Sínodo 2% de tode sue errecadeção mensal; d) Continuar com e mesma Comissão Sinodal de trabalho com a Mocidade, substituindo epenas o nome do Rev. João Davi Ferreira pelo Rev. Cláudio; e) Comemorar o aniversário da Igreje Necinonal, em âmbito Sinodal, no dia 31 de julho, na cidade de Tupã.

Comissão Executiva: A Comissác Executiva ficou constituída dos membros da Mesa Diretora do Sínodo, Secretário Permanente e Tesoureiro.

Encerremento: 1. Agradecimento a Igreja hospedeira; 2. Voto de gratidão a Deus pelo restabelecimento do Rev. Ari; 3. Molo - Isaías 42.6; 4. Às 17:00 hores canta-se o hino oficial da Igreja e oreção e benção apostólica pelo presidente.

Josias Martins da Almeida
Secretário Permanente

PRESBITÉRIO PERNAMBUCO/ALAGOAS

DATA, HORA E LOCAL: 11 a 13/12/1992, às 20:00 horas, nas dependências da 1ª IPI de Recife, ne Estrada do Arraial, 4362.

PASTORES PRESENTES: Revs. Alfredo Maciel F. de Melo, Cyro Mariúsio de Melo Vieira, Helci Rodrigues Pereira, Itamar de Souza, João Fidélis de Souza, Luiz Floréncio de Lima e Roberval de Andrade Lira.

IGREJAS REPRESENTADAS: 1ª de Recife - Eli Barbosa Colaço; 2ª de Recife - Ronaldo Lourenço de Silva; 3ª de Recife - Marcelo José da Silva;IPI de Passarinho - Djaniro José F. Loureiro;IPI de Casa Caiada - José Thales C. de Oliveira e IPI de Abreu Lima - Ivenildo Pereira da Silva.

NOVA DIRETORIA: Presidenta Rev. Robervel de A. Lira ;Vice-pres.: Rev. Alfredo Maciel Ferreire de Melo; 1º Secretário - Rev. João Fidélis e 2º Secretário - Presb. Eli B. Colaço. Tesoureiro - Rev. Itamar de Souza; Secretário Permanente - Helci Rodrigues Pereira.

RESOLUÇÕES: 1. Aprovadas as contas apresentades pelo Senhor Tesoureiro; 2. Aprova-se o Parecer da Comissão de Distribuição de Forças; 3. Aprova-se o parecer da Comissão de Relatórios de Ministros e Estudo Religioso do Concílio; 4. Aprova-se a previsão orçamentária para 1993; 5. São nomeados os seguintes Secretários: de Missão - Presb. Eli Colaço; de Mocidade - Rev. João Fidélis; de Diaconia - Irmã Joélia Cleide Souza, de Educação Teológica - Presb. Assuero Guerra; de Adultos - Diaconisa Cilene França; 6. Elege-se como Tesoureiro para 1993 c Rev. Itamar de Souza; 7. São escolhidos os seguintes representantes dc Concílio junto ao Supremo Concílio: Revs. Roberval A. Lira e Alfredo Maciel de Melo e Presbs. Izac de Souza e Assuero Guerra.

Registra-se voto de agradecimento à 1ª IPI do Recife e seu pastor, pela condigna hospedagem oferecida ao Concílio. Lida a presente ata e achada conforme, foi a mesma aprovada sem emendas. Eli B. Colaço, 2º Secretário Temporário. Eu, Helci Rodrigues Pereire, Secretário Permanente a transcrevo e assino.

Helci Rodrigues Pereire
Secretário Permenente

PRESBITÉRIO BOTUCATU

LOCAL E DATA: IPI Central de Botucatu, dias 12 e 13/03/93. Instalação: Às 20:10 horas, sob e presidência do Rev. Ângelo Bereta Filho. PRESENÇAS: Ministros: Altamiro Carlos Menezes, Ângelo Bereta Filho, Antonio Carlos de Souza, Brasílio Nunes de Alvarenga, Gilmar Jorge da Silva, João Luiz Furtado, José Carlos Volpato, Meuro Fernandes Pacheco, Levi Franco de Alvarenga, Paulo Cintra Bueno e Ruy Goralb Junior. Ausentes os Revs. Wilson Guedelha, Nilson Shoguen Dakuzaku e Francisco de Paula Lima Neto. IGREJAS E SEUS REPRESENTANTES: Agudos - Ismar do Amaral; Avaré - Anacleto Ribeiro; Bolete - Flaviomir Brisanti Figueira; Botucatu Central - Silas Bruder; Botucatu Boa Vista - Domingos Emídio Iéssi; Botucatu Nova Jerusalém - Antonio Gomes Galvão; Cerqueira Cesar - Edimar Peulo da Silva; Fartura - Átila Ribeiro Rocha; Óleo - Isaltino Onório de Oliveira; São Manuel - Marcos Celeno da Silva. Ausente a Igreje de Cachoeirinha do Avaré. RESOLUÇÕES E CONHECIMENTOS: 1) Toma conhecimento do documento da comissão Especiel do Supremo Concílio sobre a doutrina do Espírito Santo e orientação és Igrejas e Conselhos. 2) Os seminaristas devem comperecer às reuniões do Presbitério e apresentar relatório de suas atividades na reunião ordinária. 3) Nas reuniões, os coordanadores, seminaristas, tesoureiros locais e presbíteros não representantes, terão assento e uso da palavra no concílio, sem volo. 4) Toma conhecimento da decisão do Supremo Concílio sobre a remessa dos 10% pelas Igrejas. Depois do 20º dia do mês subseqüente a remesse será corrigide pela TRD. 5) Toma conhecimento do trabalho da Comissão designada pere fazer a edequação jurídica ao Estatuto da Secretaria de Missões Presbiterial, devendo ser distribuída uma cópia a cada Igreja. 6) Toma conhecimento do expediente do Sínodo Sul de São Paulo sobre sua reunião ordinárie no próximo dia 27 de março, na IPI de Itapetininga, e convoca os seus representantes. 7) Sobre a Cessão do Acampamento Cristo é Vide pela igreja Nacionel aos Presbitérios de Botucatu e Ourinhos ficou acordada a seguinte forma: a) A partir de março até dezembro de 1993: a Igreja Necionel participará com importâncie correspondente e 500 (quinhentos) dólares mensais; Presbitério de Botucatu e Ourinhos: 200 (duzentos) dóleres mensais cada. b) Durante o ano de 1994: Igraje Nacional e Presbitérios de Botucatu e Ourinhos participarão com 300 (trezentos) dólares cada um (mensais). c) A partir de 1995 todos os encargos financeiros correrão por conta dos Presbitérios de Botucatu e Ourinhos. Será celebrado um contrato de comodato por 10 anos, podendo ser renovado por mais 10 anos. 8) Alterações em elguns Campos: a) Fartura - Rev. Gilmar Jorge da Silva; b) Cerqueira Cesar, Óleo e Congregação do Parque Santa Elizabeth (Avaré) - Rev. João Luiz Furtado; c) Bolete - Rev. Brasílio Nunes Alvarenge; d) Nove Jerusalém - Rev. Ruy Gorelb Junior. NOTA: A Congregação de Pardinho continuará ligada à IPI Central de Botucatu. A Igreja Nova Jerusalém fica integrada ao plano da Secretaria de Missões Presbiteriel, com es seguintes participações financeiras incluindo água, luz e salário pastoral: IPI Central de Botucatu - 25%; Presbitério de Botucatu - 25%; IPI Nova Jerusalém - 50%. e) Campo de Cerqueira Cesar (Sustento Pastoral) - Cerqueira Cesar - 20%, Óleo - 10% e Congregeção do Parque Santa Elizabeth - 70%. DECISÕES SOBRE O ORÇAMENTO E CONTRIBUIÇÕES: 1) As contribuições das Igrejas passam a ser de 8% a partir de abril. 2) As remessas devem ser feitas até o 5º die útil do mês seguinte. Os tesoureiros terão 3(três) meses para conseguir regularizar e normalizar esse situação. 3) O Presbitério pagerá diretamente as mensalidades dos seminaristas aos Seminários. 4) Cada seminerista receberá da sua respective igreja uma ejuda de custo da 1(um) salário mínimo. Relere-se aos Sem. de Londrina e São Paulo.

Rev. Brasílio Nunes de Alvarenge
Secretário Permanente

PRESBITÉRIO VALE DO PARAÍBA

LOCAL E DATA: IPI de Soledade de Minas nos dias 27 a 29 de novembro de 1992 com início ás 20 horas.

PASTORES PRESENTES: Revs.: Obed Júlio de Carvalho, Mitchell Rosemberg Galdino, Lutero Alberto Gaspar, Deusdécio Vasconcetos, Emmanuel Teixeira Bastos (jubilado), José Xavier de Freitas, Daniel Vieira Ramos (jubilado) e Tércio Paulo de Almeida. AUSENTE: Revs. Daniel Rosa (disciplinado) e Tulti Tamandaré de Lima (licença).

IGREJAS REPRESENTADAS: 1ª de Jacarel - José Neto; 2ª de Jacareí - Joaquim Ribeiro Filho; 1ª de São José dos Campos - Dineu Mazzall Seixas; 2ª de São José dos Campos - Jairo Leureano Rodrigues; Lorena - Zilmar das Chagas Silva; 1ª de Cruzeiro - Renato Diniz Teixeira Pinto; 2ª de Cruzeiro - José Norberto da Silva Oliveira; São Lourenço - Carlos de Souza e Soledade de Minas - Valdir do Espírito Santo.

NOVA DIRETORIA: Presidente - Rev. Lutero Alberto Gaspar; Vice-Presidente - Rev. Obed Júlio de Carvalho; 1º Secretário - Presb. Carlos de Souze; 2º Secretário - Rev. Mitchell Rosemberg Galdino; Tesoureiro - Presb. Joaquim Ribeiro Filho; Secretáno Permamente - Rev. Tércio Peulo de Almeida.

RESOLUÇÕES: 1) Organizar a pedido, a Congregação da IPI de Taubaté em Igreja, em cerimónia que se dará no dia 7 de março de 1993, ás 15 hores. A comissão de organizeção será e própria Comissão Executiva. 2) Aceitar o pedido de renúncia da candidatura ao ministério pastorel, do bacharel Semuel de Oliveira Junior. 3) Nomeação de uma comissão responsável para acompanhar a assiduidade do Rev. Daniel Rosa, numa das Igrejas de nosso Presbitério. E que este (Rev. Daniel), dé entrada num prazo de 6 (seis) meses, a vigorár da presente data, para regularização marital a nível civel/jurídico (divórcio). 4) Que pretendente e Candidato ao Sagrado Ministério da IPI do Brasil, Hugo Mattos de Silva, membro da 2ª IPI de São José dos Campos, seja orientado pelo próprio conselho pare a devide tramitação de seu Ingresso no Seminário Teológico de São Paulo. 5) Ouanto eos vencimentos pastorais, manteve-se o critério aprovado na Reunião Extreodinária de egosto/92, que determinou o reejuste mensel, epilcando 70% da TR (taxa referencial), corrigindo e cada 4 meses e delasagem existente, completando 100% da TR; acertos que coincidirão nos meses de dezembro/92, abril/93, egosto/93 e dezembro/93. 6) Ao Rev. Deniel Vieira Ramos, o Presbitério decidiu olerecer-lhe ajuda anual de Cr$ 18.009.000,00, a ser dividido em 4 parcelas.

DISTRIBUIÇÃO DE FORÇAS: 1ª e 2ª de Jacareí - Rev. Lutero A. Gaspar; 1ª S.J. dos Campos - Rev. Deusdécio Vasconcelos (eleito); 2ª de S.J. dos Campos - Rev. José Xavier de Freitas; Taubaté - Rev. Deusdécio Vesconcelos (cedido); Lorena - Rev. Obed Júlio de Carvalho; 1ª e 2ª de Cruzeiro - Rev. Mitchell R. Galdino; São Lourenço - Rev. Tércio P. de Almeide; Soledade de Minas - Rev. Obed J. de Carvelho.

REPRESENTAÇÕES: SUPREMO CONCÍLIO - Pastores: Revs. Obed e Xavier (titulares), Lutero e Mitchell (suplentes); Presbíteros: Carlos de Souza e Joaquim (titulares), Valdir e José Norberto (suplentes). SÍNODO: Pastores: Revs. Lutero, Deusdécio, Obed e Xavier (titulares); Mitchell e Tércio (suplentes); Presbíteros: Renato, Valdir, José Norberto e Joaquim (titulares); Zilmar e Carlos de Souza (suplentes).

Registra-se voto de pesar pelo falecimento de Dona Rosa Nazaré de Silva, da IPI d São Lourenço, transcorrido em 26 de Dezembro de 1992, de Oswaldo de Olive Pedro em 17 de Outubro de 1992 e de Gerelde Freire em 19 de Setembro de 1992. Encerrou a reunião às 23:20 horas de 29/11/92 com cântico do hino 466 do Salmos e Hinos - "Pendão Reel" e oração e bênção apostólica pelo presidente, com moto no Salmo 37.4.

Rev. Tércio Paulo de Almeida
Secretário Permanente

ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATAS ATA

PRESBITÉRIO SUL DE SÃO PAULO

DATA E LOCAL: 11 e 12 de Dezembro de 1992, na IPI de Itapetininga. COMPARECIMENTOS: a) Pastores: Revs. Bernardino Pistille Filho, Carlos Roberto Metittier, Florisval Carbona Costa Lauri de Almeida, Marcos Prestes, Misael Ricardo de Freitas, Paulo Roberto dos Santos e Waldir Mendes. b) Igrejas e Presbíteros representantes: IPI Capão Bonito/Daniel Baptista da Silveira, IPI Cesário Lange/José Luiz Paes, IPI Gramadão/Celso Roberto Vieira, IPI Itapetininga/Wilson Batista, IPI Porangaba/Waldecí de Paula, IPI Porto Feliz/Wilson de Lara Leite, IPI Torre de Pedra/Clóvis Coelho de Miranda, 1ª IPI Tatuí/Elias Ribeiro de Barros, 2ª IPI Tatuí/Edson Hessel. c) Tesoureiro, presbítero Joel Ribeiro de Barros, cf. Art. 112 da constituição e Normas da IPIB. NOVA MESA: Presidente - Rev. Carlos R. Metittier, Vice Presidente - Rev. Waldir Mendes, 1º Secretário - Presb. Waldecí de Paula, 2º Secretário - Presb. Celso R. Vieira, Secretário Permanente - Rev. Marcos Prestes, Tesoureiro - Presb. Joel Ribeiro de Barros. RESOLUÇÕES: a) Não homologar reeleição do Rev. Misael para pastor efetivo da 1ª de Tatuí, comissionando-o porém, por mais um ano, sob supervisão do Presbitério. b) Orientar a IPI de Porangaba e reformular parte da redação do seu Estatuto conforme modelo anexo á Constituição e Normas da IPIB. c) Responsabilizar a Comissão de Educação Cristã do Presbitério de averiguar a procedência ou não de problemas didáticos e teológicos nas revistas para Escola Dominical produzidas pela Secretaria de Educação Cristã da IPIB, e tomar as providências cabíveis. d) Aprovar as atas dos Conselhos das IPIs de Cesário Lange, Porto Feliz, Porangaba, Torre de Pedra, Gramadão, Itapetininga e 2ª de Tatuí com observações; e as atas dos Conselhos da 1ª de Tatuí e de Capão Bonito sem observações. e) Aprovar o relatório da Comissão de Orçamento e Finanças integralmente. f) Proceder a jubilação pastoral do Rev. Bernardino Pistille Filho, a pedido do mesmo. g) Aprovar o seguinte relatório da Comissão de Distribuição de Forças: IPI Capão Bonito, Rev. Marcos Prestes; IPIs de Gramadão e Cesário Lange, Rev. Paulo R. dos Santos; IPI de Itapetininga, Rev. Carlos Roberto Metittier; 1ª IPI Tatuí, Rev. Misael R. de Freitas; 2ª IPI Tatuí, Rev. Lauri de Almeida (efetivo); IPIs de Porangaba e Torre de Pedra, Rev. Florisval Carbona Costa; e IPI de Porto Feliz, Rev. Waldir Mendes. h) Estudar a viabilidade de centralizar o pagamento dos vencimentos pastorais na Tesouraria Presbiterial. i) Aprovar as Contas e Documentos da Tesouraria Presbiterial sem observações. j) Proceder as seguintes nomeações: Atividades Leigas, Rev. Marcos; Diaconia, Rev. Paulo Roberto; Missões, Rev. Florisval; Reorganização da Coordenadoria de Adultos, Revs. Carlos, Misael, Marcos e Presbs. Joel, Waldecí e Celso; Educação Cristã, Revs. Carlos, Misael, Paulo Roberto, Lauri, Waldir e Presbs. Clóvis e Waldecí; representantes junto ao S. Concílio, Revs. Misael e Carlos, e Presbs. Joel e Waldecí (titulares) e Revs. Waldir e Marcos e Presbs. Celso e Wilson de Lara Leite (suplentes); representantes junto ao Sínodo, Revs. Waldir e Lauri, e Presbs. Wilson de Lara Leite e Waldecí (titulares) e Revs. Paulo Roberto e Florisval, e Presbs. Elias e Daniel (suplentes); Tutor Eclesiástico, Rev. Misael.

Rev. Marcos Prestes
Secretário Permanente

PRESBITÉRIO DO NORDESTE

DATA E LOCAL: 17 a 20 de Dezembro de 1993, na 2ª IPI de Fortaleza-CE.

MINISTROS PRESENTES: Revs. Isac Scarcela de Carvalho, Francisco Ferreira Nunes, Rubens Diender de Oliveira, Kleber Nobre de Queiroz, Uverland Barros da Silva, Frank Leonard Arnold, Sérgio Francisco dos Santos, Flávio Ferreira Façanha, Joel Duarte do Nascimento; Áureo R. Oliveira.

IGREJAS E SEUS REPRESENTANTES: 1ª de Fortaleza - Presb. Manuel Porteta Mena Barrelo; 2ª de Fortaleza - Francisco António do Nascimento; 1ª de Natal - Aluisio Bezerra de Oliveira, 2ª de Natal - João Batista Amaral de Oliveira; 3ª de Natal - Francisco Analício Silva Souza; Pendências - Presb. Sabino Gregório Antunes; Cabedelo - Everaldo Vicente Ferreira.

MINISTRO AUSENTE: Rev. Francisco Pereira de Souza.

NOVA DIRETORIA: Presidente - Rev. Uverland, Vice - Rev. Flávio, 1º Secretário - Presb. Francisco Antonio, 2º Secretário - Rev. Frank Arnold, Seretário Permanente - Rev. Kleber, Tesoureiro - Presb. João Batista Cavalcanti Neto.

REPRESENTANTES JUNTO AO SUPREMO CONCÍLIO: Rev. Áreuo e Uverland; Presb. João Batista Neto e Manuel Portela; Suplentes: Revs. Kleber e Hermany, Presbs. João Amaral e Francisco Antonio. JUNTO AO SÍNODO: Pastores: Revs. Áureo, Uverland, Kleber, Isac; Presbs: João C. Neto, João Amaral, Manoel Portela e Analício. Suplentes: Revs: Flávio, Hermany, Nunes e Pontes; Presbs. Sabino, Everaldo e Fancisco Antonio.

DISTRIBUIÇÃO DE FORÇAS: 1ª de Natal - Rev. Kleber; 2ª de Natal - Rev. Jango; 3ª de Natal; Isac; Pendências - Rev. Rubens; Cabedelo - Rev. Pontes; 1ª de Fortaleza - Rev. Áureo; 2ª de Fortaleza - Rev. Hermany; IPI de Henrique Jorge (Fortaleza-CE) - Rev. Frank; Congregação Presbiteriana de Campina Grande - Rev. Flávio; Congregação de Jeressati (Fortaleza-CE) - Rev. Uverland; Campo Missionário Mossoró - Rev. Nunes; À disposição do Seminário Teológico de Fortaleza - Rev. Heriberto Solo; Em disponibilidade - Rev. Joel e Francisco Pereira.

DECISÕES: Organização da IPI de Henrique Jorge. As contribuições para o Presbitério devem ser enviadas até o 10º dia útil de cada mês. Meta de crescimento para o Presbitério 33%.

SECRETÁRIOS PRESBITERIAIS: Sociedade de Adultos: Rev. Hermany; Adolescentes: Região do Rio Grande do Norte e Paraíba: Miss. Paulina; Ceará: Sems. Rejane e Patrícia. Coordenadoria de Jovens: Rev. Flávio; Diaconia: Rev. Nunes.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO: Revs. Áureo, Kebler, Presbs. João C. Neto e João Amaral.

Pastores Ordenados: Jango, Hermany e Pontes.

Pastores Licenciados: Epaminondas e Jeriel.

Pastores Transferidos: Rev. Sérgio e Lic. Epaminondas.

Pastores Recebidos: Rev. Heriberto e Lic. Jeriel.

Presença Especial: Rev. Abival Pires da Silveira, Presidente do Supremo Concílio da IPI do Brasil.

Moto do Presbitério para 1993: Josué 3.5.

PRÓXIMA REUNIÃO: Pendências, RN, de 16 a 19 de dezembro de 1993.

Rev. Kebler Nobre de Queiroz
Secretário Permanente

PRESBITÉRIO ARARAQUARENSE

O Presbitério da Araraquarense esteve reunido nos dias 04, 05 e 06 de dezembro de 1992 no templo da IPI de Betânia, em José Bonifácio. Estavam ali representadas as igrejas componentes, que são: Betânia, Bebedouro, Bom Jardim, Eldorado, Jardim América, 1ª e 2ª de Rio Preto, Catanduva, Macaubal, Palestina e Monte Azul Paulista. Estavam presentes os seguintes pastores: Abdallah Said Atoui, Antonio Carlos Alves, Getro Pereira da Silva, José Carlos Vaz de Lima, José Santos dos Passos, Josué de Campos, Osmar Menezes Pires, Raul Hamilton de Souza, Nilor Vieira de Souza e Neudir Batista. Foi eleita a nova mesa administrativa, que ficou assim constituída: Presidente: Rev. Getro Pereira da Silva; Vice-Presidente: Rev. Raul Hamilton de Souza; 1º Secretário: Presb. Paulo Pires Correia; 2º Secretário: Presb. Elias de Oliveira; Secretário Permanente: Rev. Josué de Campos; Tesoureiro: Presb. Jonas Tabanni.

Foram recebidos por transferência, do Presbitério Brasil Central o Rev. Gildo Francisco Lopes e do Presbitério Noroeste Paulista o Rev. Sidnei Toledo Garcia.

Foi recebido como candidato ao ministério o jovem Mauro Maldonado Barros da 1ª Igreja de Rio Preto, sendo encaminhado ao Seminário de Londrina.

Principais resoluções: 1) Criação pela Secretaria Presbiterial de Missões de uma capelania em São José do Rio Preto, inicialmente com atividades no Hospital de Base. 2) Projeto Tocantins enviando o Rev. José Santos dos Passos para Palmas no Estado de Tocantins. O Rev. José Santos é casado com a missionária Eliana de Fátima Faldiga, da Secretaria de Missões deste Presbitério. 3) Distribuição de Forças: Bebedouro - Rev. Antonio Carlos Alves; Betânia- Rev. Gildo Francisco Lopes; Bom Jardim - Rev. Getro Pereira da Silva; Catanduva - Rev. Neudir Batista; Eldorado - Rev. Nilor Vieira de Souza; Macaubal - Rev. Josué de Campos; Jd. América - Rev. Getro Pereira de Silva; Monte Azul - Rev. Antonio Carlos Alves (Presidente do Conselho auxiliado pelos demais pastores do Presbitério, com escala de revezamento); Palestina - Rev. Josué de Campos; 1ª Rio Preto - Rev. Osmar Menezes Pires; 2ª Rio Preto - Rev. Raul Hamilton de Souza. O Rev. Jefferson Marcos Caldeira continua cedido e Secretaria de Missões da IPI do Brasil. Em disponibilidade ativa: Rev. Abdallah Said Atoui e Rev. Sidnei Garcia Toledo. 4) Orçamento Mensal: Bebedouro: 8 SMP; Betania: 3 SMP; Bom Jardim: 5 SMP; Catanduva: 5,5 SMP; Eldorado: 5,5 SMP; Macaubal: 3 SMP; Jd. América: 3,5 SMP; Monte Azul Paulista: 5,5 SMP; Palestina: 2,5 SMP; 1ª Rio Preto: 20 SMP; 2ª Rio Preto: 12 SMP (SMP - Salário Mínimo Presbiterial).

Presb. Paulo Pires Correia
1º Secretário

PRESBITÉRIO VOTORANTIM

LOCAL E DATA: 1ª IPI de Votorantim - Rua Albertina do Nascimento, 98, Votorantim/SP, nos dias 11 á 13 de dezembro de 1992.

NOVA MESA: Presidente: Rev. Jairo Honório Corrêa; Vice-Presidente: Rev. Jonas Gonçalves; 1º Secretário: Rev. Sérgio Francisco dos Santos Oliveira; 2º Secretário: Rev. Aggeu Meriano da Silva.

RESOLUÇÕES: Exame de Livros - Foram examinados os livros de Atas dos Conselhos das Igrejas, com pareceres transcritos nos mesmos.

DECISÕES: Salário Pastoral - Resolve-se que o salário pastoral em janeiro de 1993 será de Cr$ 4.500.000,00, corrigido bimestralmente pela TR (Taxa de Referencial), e que em abril será concedido um reajuste real de 10%, acima da variação da TR do período, caso 60% das Igrejas tenham um aumento real de 10% em suas receitas; Transferência de obreiros - Decidiu-se conceder a transferência aos Revs. Atdo Antonio Gonçalves e Hamilton Sant'Ana Moreira, conforme solicitação dos mesmos, para os Presbitérios de Sorocaba e Campinas da IPI do Brasil, respectivamente; Ordenação de Obreiro - Resolve-se ordenar ao Ministério Pastoral o Licenciado Jefferson Carriello do Carmo, em cerimônia a realizar-se no dia 27/12/92 na 1ª IPI de Votorantim.

NOMEAÇÕES: Tesoureiro - Presb. Evilázio de Góes Vieira; Secretário Permanente - Rev. Agnaldo Pereira Gomes; Representantes Supremo Concílio - Revs. Jonas e Jairo (titulares) Sérgio e Agnaldo (suplentes) - Presbs. Zaar Dias de Góes e Edeson Mariano da Silva (titulares), Augusto Sérgio V. de Assumpção e Odacir Rodrigues (suplentes); Representantes Sínodo - Revs. Sérgio, Agneldo, Jonas e Aggeu (titulares), Jairo, José Martins e Evâneo Oliveira Prado (suplentes), Presbs. Zaar, Angelo Ramos, Edeson e Nelson Dias de Góes (titulares), João Nemeth, José Máximo Ribeiro e Pérsio de Campos (suplentes).

DISTRIBUIÇÃO DE FORÇAS: 2ª de Votorantim - Rev. Jairo; 3ª de Votorantim - Rev. Jefferson Carriello do Carmo; 2ª de Sorocaba - Rev. Jefferson; 7ª de Sorocaba - Rev. Aggeu; Brigadeiro Tobias - Rev. José Martins; Pilar do Sul - Rev. Sérgio; 1ª de Turvinho - Rev. Aggeu; 2ª de Turvinho - Rev. Jonas; Turvo de Góes - Rev. Jairo; Rio Bonito - Rev. Agnaldo; São Miguel Arcanjo - Rev. Agnaldo; Registro - Rev. Evâneo.

MOTO: "Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus" (1 Pd 4.10a).

Rev. Agnaldo Pereira Gomes
Secretário Permanente

PRESBITÉRIO PERNAMBUCO/ALAGOAS

DATA, HORA E LOCAL: 24.07.93, as 9:00 horas na 3ª IPI do Recife.

DEVOCIONAL: Leitura em Neemias 6.16-19 e Oração.

MINISTROS PRESENTES: Revs. Roberval de Andrede Lira, Alfredo Maciel Ferreira de Melo, Itamar de Souza, João Fidélis e Luiz Florencio.

IGREJAS REPRESENTADAS: 1ª, 2ª do Recife e IPI de Passarinho.

MINISTROS AUSENTES: Revs. Helci R. Pereira e Cyro Marlúsio.

IGREJAS AUSENTES: 3ª IPI do Recife e Casa Caiada.

DELIBERAÇÕES: 1) Voto de saudade pelo falecimento do Presb. Antonio Dias Colaço, da 1ª IPI de Recife, reconhecendo sua operacionalidade e seu exemplo como um dos fundadores da IPI em Pernambuco. Reconhecimento da IPI de Casa Caiada pelo seu esforço na fundação da Congregação do Janga, em Olinda, PE. 2) Renovar pedido aos secretários de Conselhos para que enviem a Secretaria Permanente do Presbitério cópias de toda documentação da igreja local relativa ás suas propriedades. 3) Reconhecer a impropriedade da decisão anterior do Concílio, no que se refere ao item 16 da Ata da reunião extraordinária de 22.5.93 e mencionar o Rev. João Fidélis de Souza como uma pessoa responsável com suas obrigações conciliares. 4) Aprovar o relatório do Tesoureiro referente ao período de 30.05 a 22.07.93. 5) Marcar a próxima reunião extraordinária para o dia 25.09.93, na Congregação Presbiterial de Maceió, AL. 6) Agradecer a boa acolhida da 3ª IPI de Recife, de muito bom grado e gentileza. 7) Assuntos para a pauta da próxima reunião: Fundo para representação do Presbitério do Sínodo; Escala de Rodízio dos púlpitos.

ENCERRAMENTO: as 15:20 horas, com oração pelo Rev. João Fidélis.

Rev. Helci R. Pereira
Secretário Permanente

PRESBITÉRIO VOTORANTIM

LOCAL E DATA - 7ª IPI de Sorocaba - Rua Aparecida, 1119, Sorocaba/SP. Dia 30 de janeiro de 1993.

RESOLUÇÕES: a) Efetivação do Rev. Jonas Gonçalves - Após ouvir o relatório do Conselho de 1ª IPI de Votorantim sobre fatos pendentes, o Presbitério decide efetivar o Rev. Jonas Gonçalves para o pastorado da referida Igreja para o triênio 1993-1995; b) Convocação de reunião extraordinária - Decide-se convocar o Presbitério de Votorantim para se reunir extraordinariamente, logo após o término deste reunião para, dentre outros itens, reestudar e distribuição de forças do Presbitério.

PRESBITÉRIO VOTORANTIM

LOCAL E DATA - 7ª IPI de Sorocaba, Rua Aparecida, 1119, Sorocaba/SP. Dia 30 de janeiro de 1993.

RESOLUÇÕES: Alteração na Distribuição de Forças: 1ª de Votorantim - Rev. Jonas Gonçalves; 2ª de Votorantim - Rev. Jairo Honório Corrêa; 3ª de Votorantim - Rev. Aggeu Mariano da Silva; 2ª de Sorocaba - Rev. Jefferson Carriello do Carmo; 7ª de Sorocaba - Rev. Aggeu Marieno da Silva; Brigadeiro Tobias - Rev. José Martins; Pilar do Sul - Rev. Sérgio Francisco dos Santos Oliveira; 1ª de Turvinho - Rev. Sérgio Francisco (titular) e Rev. Jefferson C. do Carmo (Assistente); 2ª de Turvinho - Rev. Jonas Gonçalves; Turvo de Góes - Rev. Jairo Honório Corrêa; Rio Bonito - Rev. Agnaldo Pereira Gomes; São Miguel Arcanjo - Rev. Agnaldo Pereira Gomes; Registro - Rev. Evâneo Oliveira Prado.

Rev. Agnaldo Pereira Gomes
Secretário Permanente

90 anos de comunicação

Se por um lado nos alegramos em comentar os noventas anos da IPIB na área de comunicação, por outro nos entristecemos, pois olhando a nossa caminhada podemos concluir, sem muito esforço, que estamos ainda muito distantes dos ideais daqueles que iniciaram o trabalho de 1903, amaram muito, se desgastaram e até choraram por esta igreja!

Nesses anos todos de história verificamos que o jornal O Estandarte foi sempre o carro condutor da comunicação de nossa Igreja, mas, ao seu lado, outros veículos importantes e bem aceitos surgiram dos vários setores da igreja, também na área da comunicação, alguns ainda existem, outros não. Acreditamos que antes do ano de 1950 tenha havido alguma publicação além do O Estandarte; contudo, não obtemos dados precisos. Assim sendo, comentaremos neste artigo as publicações mais importantes e que se destacaram no cenário da IPIB.

REFORMA - Órgão das Atividades Leigas da IPIB, fundada em 1950. Foi uma revista muito lida cuja contribuição foi muito significante sobretudo para divulgar, através de um vasto e subtancioso conteúdo informativo, o trabalho sério, corajoso e vibrante das Forças Leigas de nossa igreja. Sua diretoria foi composta dos seguintes irmãos: José Coelho Ferraz (diretor), Ilídio Burgos Lopes (redator), Júlia Stutz (secretária) e José Ortenzi (gerente).

No ano e 1962 surgiu a Revista COROA REAL - Órgão Informativo da Confederação da Mocidade Presbiteriana Independente do Brasil, depois de muitas pressões, protestos e exigências dos jovens. Naquela época havia 15 federações, com 220 UMPIs. Foi no Congresso Nacional, em Campinas, que o projeto obteve aprovação, e foram imediatamente dados os primeiros passos para a primeira edição da Revista. Das várias regiões do Brasil chegavam cartas, ofertas e pedidos de assinaturas, possibilitando a concretização do sonho da juventude. "Aí está, pois, meu caro jovem, a sua, a minha, a nossa COROA REAL.

Vamos nos empenhar para que ela seja uma luz, uma verdadeira diretriz para a mocidade, tão influenciada pela corrupção e pelo vício.

Queremos que ela oriente, incentive, sugira, esclareça, noticie e una os nossos corações de norte a sul, porque o ideal é o mesmo: levar Cristo, a única esperança a todas as criaturas". Assim se expressou o primeiro diretor da Revista COROA REAL, cuja diretoria foi assim constituída: Roberto Vicente Cruz Themudo Lessa (diretor), Nehemias Spereta Vassão (redator chefe), Moisés Campos de Aguiar Neto, Elisário Emanuel de Couto, Ezequiel Tamarozi, Isaías Garcia Vieira (redatores), Durval F. Rocha e Carlos Brasil (fotógrafos).

Em 1968 criou-se a Revista ALVORADA - Órgão Oficial da Confederação Nacional de Senhoras da IPIB. Seus fundadores foram o Rev. Francisco de Morais e as senhoras Maria Clemência Mourão Cintra Damião e Isolina de Magalhães Venosa. Essa revista foi um dos grandes sucessos de publicação de que temos notícia, atingindo uma tiragem muito superior a do jornal O Estandarte. Alvorada foi o orgulho das mulheres de nossa Igreja em todo o Brasil, recebendo de todas elas muito elogio, carinho, consideração e esforço. Assim foi que Alvorada, não demorou muito, estava sendo lida no exterior. Essa revista divulgou o trabalho feminino dos lugares mais longínqüos deste país, unindo as regiões e motivando os ministérios femininos da igreja. Trimestralmente liase em suas páginas pastorais, estudos bíblicos notícias dos campos missionários, além de importantes e sugestivas programações para as várias comemorações festivas na vida das nossas comunidades. Em cada lar da igreja Alvorada era um motivo de festa e cada publicação! Nas igrejas nossas e até de outras denominações não se pensava em uma data comemorativa sem a contribuição de ALVORADA. Ela era uma fonte de sugestões! São muitas as mulheres que guardam ainda hoje a coleção completa de Alvorada, com muita saudade e esperança. A primeira diretoria da Revista ALVORADA foi assim constituída: Rev. Rubens Cintra Damião (diretor), Rev. Francisco de Morais (diretor tesoureiro), Isolina Magalhães Venosa (redatora responsável), Ruth M. França e Ilbia J. Cintra Damião (redatoras), Sueli Maria C. Morais (secretária), Daily Resende França (assessor da C.I.C.).

O ano de 1978 presenteou-nos com o jornal UMPISMO - Órgão Oficial da Mocidade da IPIB. Esse veículo noticioso e informativo integrou as nossas mocidades de norte a sul, vindo a ser um jornal muito lido e bem concorrido. Passou por muitas dificuldades, crises e recessos, sendo que atualmente está novamente conquistando o coração da nossa juventude. O jornal UMPISMO tem dado o seu recado, desafiando os jovens de todo este Brasil para um momento novo sério e de fortalecimento da IPI do Brasil.

O ano de 1989 chega, e com ele duas publicações interessantes e que estão marcando profundamente a vida da IPIB. Trata-se do jornal O Estandarte Missionário e da revista Reformanda. O jornal é uma publicação trimestral, de responsabilidade da Secretaria de Missões da IPIB, sendo seu objetivo levar a todos os independentes, em qualquer parte do Brasil, informações sobre a obra missionária e reflexões sobre o assunto através de artigo. Tem sido um informativo muito útil, sério, bem elaborado e pontual. Já conquistou o seu espaço e muito tem ajudado no desenvolvimento do trabalho missionário da nossa querida IPIB. A revista "destina-se a informar toda a IPIB acerca da vida, fatos e eventos que se relacionam com os Seminários (Fortaleza, Londrina, São Paulo) mantidos pelo Supremo Concílio, bem como a fomentar a criação bíblica e teológica que os seminários têm a responsabilidade de desenvolver para o benefício comum de nossa família Presbiteriana Independente, tendo, por objetivo maior, a formação da unidade da igreja num contexto, é óbvio, de experiências plurais de vida cristã, porém levando em conta que o nosso pensamento deve estar cativo ao de Cristo (2 Co 10.5).

Além dessas publicações a que nos referimos existem outras na vida da igreja como boletins, livretos, relatórios de viagens importantes e históricas que foram compiladas em livros, e que não nos é possível comentar.

Como todos poder ver, somos uma igreja de enormes possibilidades de crescimento e unidade, considerando que temos três Seminários ótimos, e tantos veículos de integração e informação. É necessário as igrejas se despertarem para a utilização desses veículos de comunicação e passarem a divulgar mais freqüentemente os seus projetos, ações e conquistas. Vamos dizer uns aos outros o que estamos fazendo e querendo. Aproveitemos o momento para prestigiarmos o esforço do Supremo Concílio no sentido de sermos uma igreja consciente, sadia e unida, onde todos se amam e lutam. Demos as mãos e façamos uma corrente nacional pela paz, unidade, progresso e fortalecimento da IPIB. Comente o que está se passando na sua região, na sua igreja, nos seus vários departamentos. Exponha o seu pensamento com relação as posições do Supremo Concílio a partir da reunião em São Sebastião (Litoral Paulista), cujas informações detalhadas e precisas estão no jornal o O Estandarte de maio, assim como no de junho. Vamos nos unir para a grande conquista do Brasil pelo poder do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. tudo "pela Coroa Real do Salvador".

Rev. João Correia Lima

Declaração de St. Simons

Convocados por MAP Internacional, Fraternidade Teológica Latino-americana e EIRENE, duas dezenas de profissionais de vários países latino-americanos reuniram-se entre 3 e 5 de junho de 1993 em Epworth By-the-Sea, St. Simons Is, Georgia, Estados Unidos, analisando projetos missionários desenvolvidos através de serviços de saúde e desenvolvimento familiar e comunitário. Médicos, agrônomos, psicólogos, dentistas, enfermeiros, economistas, veterinários, cristãos comprometidos com a missão integral da igreja consideramos:

1. A difícil situação que vivem nossos povos, afetados pela crescente pobreza resultante de políticas econômicas desumanas.
2. Os novos desafios que surgem do fenomenal crescimento das igrejas evangélicas em todo o continente.
3. A multiplicação de organizações não-governamentais, muitas delas evangélicas, que têm se estabelecido na América Latina nos últimos anos.
4. A grande variedade de modelos de missão integral que estão surgindo.

Como resultado, renovamos nosso compromisso com o Reino de Deus e a sua justiça e, para concretizar este compromisso, temos decidido constituir uma Associação que interligará pessoas e instituições envolvidas em ministérios de transformação integral com os seguintes objetivos:

1. Facilitar o acompanhamento pastoral entre líderes destes ministérios, buscando proporcionar saúde integral a nível pessoal, familiar, comunitário e organizacional.
2. Promover reflexão teológica inter-disciplinar sobre a missão integral.
3. Criar mecanismos de responsabilidade mútua no que se refere a fidelidade à Jesus Cristo na missão, e à integridade moral dos associados.
4. Promover oportunidades de intercâmbio de informações, experiências, recursos e modelos nos ministérios e estimular o apoio a novas iniciativas.
5. Comentar a difusão da visão e prática da missão integral nas igrejas e sociedade.

REDE DE PROFISSIONAIS DIÁCONOS - No Brasil buscaremos organizar núcleos nas regiões Amazônica, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, reunindo profissionais de todas as áreas que se identifiquem com esta declaração. Cada interessado deverá nos contactar por escrito para receber novas informações e se preparar para participar de uma consulta em sua região nos próximos meses. Remeteremos um boletim de caráter científico e teológico a todos que quiserem, a preço de custo.

REDE - Caixa Paostal 12962 - CEP 04010-970 - São Paulo-SP - Singular & Plural, Coordenação: Psic. Ageu Heringer Lisboa - Fone-FAX (011) 570.5475.

Apoio: Corpo de Psicólogos e Psiquiatras Cristãos; ESTE - Escola Superior de Teologia Evangélica; AEvB - Secretaria Especial de Capelania Hospitalar.

Elias: um herói na fé

Essa é uma ligação histórica de amor ao Evangelho. É como a história de muitos outros servos do Senhor da Igreja. Ela começa no espírito poético do texto bíblico em Isaías 54.3 "Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tudas habitações... e firma bem as tuas estacas." Nessa história o desejo e paixão é em estender as tendas. O que permeia essa história é a volúpia em propagar o nome de JESUS. Ele sempre falava como apóstolo: "...Ai de mim, se não pregar o Evangelho" - É uma história de amor, como o hino que ele mais gostava de cantar "A EXCELÊNCIA DO AMOR" (SH 433). É uma história que marcou e não pode ser esquecida.

Tudo começou na IPI de Casa Verde, depois as estacas da Fé foram fincadas, firmes, em sua casa na Vila Santa Maria; depois, a compra com fé da propriedade definitiva da tenda, a organização da IPI de Vila Santa Maria. O sonho do presbítero, bandeirante e apóstolo estava sendo realizado. Os companheiros: presbíteros JOSÉ DE OLIVEIRA, EDUARDO R. MACHADO E NAOR MARQUES foram encontrar-se com JESUS antes dele, e agora, partiu o último guerreiro.

Essa é a história de um homem ligado à Cruz de Jesus. É a história de alguém como: CALVINO, SIMONTON, EDUARDO CARLOS PEREIRA e outros. É a história de alguém que não pode ser esquecido nunca, porque a exemplo dos homens de Deus do passado e da Igreja e especialmente da nossa denominação, deixou exemplos de garra, determinação, Fé, respeito, dignidade, moral e amor à causa. Que a família receba o conforto e consolo do Espírito Santo.

Essa ligação histórica de amor está sendo escrita por um dos filhos da Igreja, que cresceu sob o ensino bíblico desse servo de Deus, chamado: ELIAS GALVÃO.

Rev. Eil Marques

IPI de Pirapitinga

O trabalho evangélico em Goiás teve início em 1884 pelo missionário João Boyle, o qual esteve no triângulo mineiro e tudo faz crer que também em Luziânia e Pirapitinga.

Em 1893, no dia 16 de julho foi organizada a Igreja de Luziânia, com a eleição de 2 presbíteros e 4 diáconos, sendo 1 presbítero e 2 diáconos de Pirapitinga visto que ali residia a metade da igreja.

A comissão organizadora, constituída do Rev. Álvaro Reis, Rev. Caetano Nogueira Júnior e Presbítero Lourenço Moreira de Almeida chegou no retiro dia 21 de julho de 1893, onde permaneceu vários dias.

Foram eleitos, de Luziânia, José Ignácio Roriz para presbítero e Jeremias da Costa Meireles e Manoel Pereira da Costa para diáconos. E do retiro: Manoel José da Costa Meireles para presbítero e José Albino Bueno e Candido da Costa Meireles para diáconos.

Pastorearam a congregação de Pirapitinga os seguintes pastores: Rev. João Boyle, Rev. Carlos Morton (1893-1898), Rev. Caetano Nogueira Júnior (1904-1907), Rev. Alfredo Borges Teixeira (1901) e Rev. André Jensen (1903).

A congregação de Pirapitinga, foi organizada em igreja, pelo Rev. Caetano Nogueira Júnior, a 10 de Julho de 1904, o qual domingo anterior, 3 de Julho, organizara a Igreja do Descoberto. Não houve comissão do Presbitério. O pastor organizou e comunicou o Conselho da Igreja de Luziânia.

No dia da organização foram eleitos como presbíteros: Joaquim Bertholdo de Siqueira e Isaías A. dos Prazeres. Continuou como presbítero Manoel José da Costa Meireles. O presbiterato era vitalício. Constatamos aí um engano, pois sendo ele de Luziânia, deveria ser eleito pela nova igreja. Como diáconos foram eleitos: José Albino Bueno e Cândido da Costa Meireles. Pastorearam também a Igreja: Rev. Belarmino Ferraz (1908), Rev. Thomaz Pinheiro Guimarães (1916), Rev.Artur Lino Tavares (1921), Rev. Alfredo Alípio do Vale, Rev. Ceciliano José Enes (1923), Rev. José Antônio de Campos, Rev. Paulo Rabelo (1931), Eduardo Pereira de Magalhães (1934), Rev. José Cruz (1936-1937), Rev. Nicola Aversari (1938), Rev. Ryoshi Iizuka, Rev. José Inocêncio de Lima, Rev. Ezequias de Souza e Silva, Rev. Sérgio Francisco dos Santos, Rev. Reneval Rodrigues, Rev. Jair Damas da Silva, Rev. Silas Aquino Lira de Gouvea, Rev. Placídio Baldani e Rev. Silas Silveira.

Destacamos, pelo longo e eficiente pastorado, o Rev, Nicola Aversari e o Rev. Ryoshy Iizuka que nesta igreja dedicaram grande parte de seu ministério.

Além desses possivelmente outros pastorearam a igreja. Há falta de dados. por muitos anos não foram lavradas as atas do conselho da Igreja de Luziânia. Estão perdidos os 2 primeiro livros de atas do Conselho da Igreja de Pirapitinga.

O Rev. Alfredo Borges Teixeira visitou igreja em setembro de 1962, quando pregou, 61 anos depois de ter sido pastor da mesma.

A igreja fez no ano de 1992, 88 anos de organização, mas o início do trabalho tem cerca de 108 anos aproximadamente.

Da igreja de Pirapitinga surgiram duas outras: Boa Vista do Mandiocal e Mato Grande,

Rendemos Graças a Deus por estes 89 anos de organização da igreja, pela vida preciosa daqueles missionários que no século passado e início deste aqui viera, percorrendo mais de mil quilômetros a cavalo, enfrentando todas a dificuldades da época e pela fidelidade daqueles que tem no passado e nos presente, colaborado para manter e expandir tão nobre missão de semear a boa semente do evangelho e divulgar as boas novas da Salvação.

Rev. Silas Silveira

IPI em Pirituba

Funcionando já a alguns anos como congregação, finalmente foi organizada IGREJA no dia 19 de janeiro de 1992, assumindo como pastor o jovem Rev. JOSÉ ILSON VENÂNCIO, que imediatamente passou a organizar todos os detalhes administrativos, e hoje, apesar do pouco tempo de vida como igreja organizada, já é pessoa jurídica.

O Conselho é composto por 3 presbíteros, a saber: Albino Vasques de Oliveira, João Benedito Martim Guerreiro e Oséias da Silva Freitas. MESA DIACONAL: diáconos: Marco Antonio da Rocha e Vanderlei de Souza. Diaconisas: Maria das Graças Souza, Mazilia Vieira Oliveira e Teresa Ramelo Freitas.

A caçulinha do Presbitério Freguesia era até maio deste ano a 3ª igreja em arrecadação do presbitério.

Tem realizado trabalhos especias diversos e com outros já projetados para o segundo semestre.

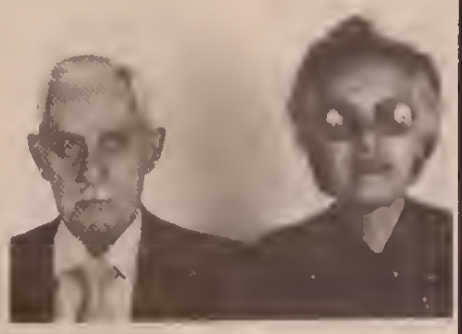
Esta é a síntese histórica da caçulinha. A ela Igreja e ao seu jovem pastor e liderança nossos sinceros votos de crescimento sob a orientação, direção e governo do Espírito Santo.

A Ele honra, Glória e Louvor.

Rev. Eil Marques
Acessor de Comunicações do Presbitério

BODAS DE OURO

Ester e Misach



No dia 5 de junho do corrente ano foi celebrada as "Bodas de Ouro" do casal Misach Matos Aguiar e Ester Almeida Aguiar, na 1ª IPI de Santo André. A Igreja e grande número de familiares e amigos compareceram para se alegrar com o casal muito querido. O irmão Misach é filho da cidade de Agudos - São Palo, a irmã Ester é filha de Pentecoste Estado do Ceará. Compareceu para oficializar as Bodas de Ouro e rogar, mais uma vez, a bênção de Deus sobre o casal, o pastor da Igreja, Rev. Amós de Olivera Costa.

Ezequias M. Ferreira Sobrinho
Agente de O Estandarte

Rosa e Aristides

No dia 14 de agosto de 1993 foi realizado na IPI de Porto Feliz-SP, o culto em ação de graças pelas Bodas de Ouro de Rosa e Aristides onde irmãos, amigos, irmãos na fé, filhos, genros, noras, netos e bisneta, felizes se reuniram para com júbilo agradecer a Deus pela existência do casal que a todos lega o exemplo de fé. Que Deus continue abençoando ricamente este casal, um exemplo de fé e fidelidade.

O que vai pelos Boletins

Nesta e na próxima página, O Estandarte traz vários textos que foram publicados em Boletins dominicais de nossas igrejas, e que foram recebidos pela Redação.

Batalha espiritual

Ficou muito bem gravada em nossa memória uma afirmação lapidar do Robinson Cavalcanti, por ocasião de nossa última Semana Teológica. Ei-la: "Batalha espiritual sem batalha histórica é histérica; batalha histórica sem batalha espiritual é estéril".

Aparentemente um truismo, ela, todavia, contém uma síntese de clareza palmar, que só não reconhece quem perdeu de vista a história da igreja e o exato referencial teológico e bíblico.

Efésios 6.10-20 menciona que o nosso combate realmente é espiritual. Este texto Paulo nos ensina que nossos verdadeiros inimigos e adversários não são os poderes humanos, mas poderes que estão acima dos homens, e, portanto, lhes são superiores. Ao dizer que "nossa luta não é contra a carne nem o sangue", São Paulo está, por antonomásia, fazendo uma ligeira referência à fragilidade da natureza humana, conforme também podemos ver em Gálatas 1.16. Se tivéssemos que lutar tão somente contra a "carne e o sangue", teríamos, aí, uma batalha indubitavelmente difícil, pois as fraquezas da natureza humana são capazes de nos levar as profundezas abissais. Porém, nossa luta é muito mais renhida. Contra os principados, autoridades, dominadores deste mundo e os espíritos do mal temos de vestir a armadura de Deus para que não caiamos feridos no combate. É óbvio, também, que esses poderes por serem dominadores deste mundo, exercem influência nefasta sobre os homens e as estruturas que estes criam, sejam elas económicas, políticas sociais ou de outro qualquer gênero. É isto o que o texto bíblico, com outras palavras, quer-nos ensinar: "O mundo está nas mãos do maligno".

O ensino bíblico, porém, nos doutrina que somos cidadãos de duas cidades. Desta presente, que é transitória ("Porque não temos aqui cidade permanente", Hebreus 13.14), e da futura, não feita por mãos humanas, que é a cidade do Deus vivo, a pátria da nossa alma (Hebreus 12.22). Esta ambigüidade - que nada tem do dualismo platônico ou maniqueísta - Santo Agostinho cifrou no título do seu famoso livro "A Cidade de Deus" e já estava presente no ensino de Jesus: "Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal" (João 17.15).

É pura ilusão de ótica - ou falta de conhecimento bíblico - pensar que, por lutar-se contra os principados e potestades que povoam os espaços ("regiões celestiais" na linguagem de Paulo), está tudo resolvido. Não, pois o mundo também está estruturado sobre os pricípios do pecado e da desobediência. É inutil também pensar que, presos (ou "amarrados", na linguagem chula de alguns) esses poderes, haverá ordem na cidade do lado de cá. É por isso que a batalha do cristão tem essas duas fronteiras: a historica, onde militamos como cidadãos do reino de Deus, do que decorre o enfrentamento que temos com a política, com a economia, com a cultura; e a trans-histórica, onde enfrentamos diretamente os dardos inflamados do maligno, que tem a sua corte de servidores. Se me envolvo com essas hostes, travo, sim, uma batalha espiritual. Contudo, tonar-me-ei um lutador histérico se não tiver compreensão de que a história é o cenário da cruz de Cristo, onde se morre por fidelidade a Deus. Minha histeria aumentará na medida em que for me afastando da realidade deste mundo, pois me ficará a sensação confusa de que luto somente com poderes que não vejo. No fim desta linha estará somente uma miragem. A batalha é espiritual, mas o campo da luta é este mundo, cruel e cruento por causa do pecado dos homens. Por outro lado, minha luta será estéril se, entregando-me de corpo e alma ao combate das injustiças, não me aperceber para enfrentar o maligno justamente onde ele prefere se esconder, isto é, nas regiões celestiais, onde ele celebra os seus festins e as suas orgias para subtrair das mãos de Deus o poder e a glória que só ao Senhor são devidos. O Apocalipse nos lembra: "Digno és tu, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, pois tu criaste todas as coisas; por tua vontade elas não existiam e forma criadas (4.11). Com a mesma dignidiade de poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor é coberto o Cordeiro de Deus, que tira os pedacos do mundo.

Rev. Antonio Godoy Sobrinho
Seminário Teológico de Londrina

Pais à imagem e semelhança de Deus

Só existe uma paternidade auto-suficiente: é a paternidade Deus. Deus é Pai desde e para toda a eternidade. Todos nós, que somos pais, somos no tempo. Antes não éramos e depois não o seremos, pois, na eternidade seremos todos filhos de Deus e irmãos uns dos outros.

Ter conciência cristã da paternidade é, portanto, reconhecer que recebemos de Deus esta vocação. Que privilégio, mas que responsabilidade!

Há duas espécies de paternidade. Uma é a paternidade biológica. Qualque um pode ser a partir do amadurecimento físico. Mas a face verdadeiramente humana da paternidade é a espiritual. Ser pai da personalidade do filho. Gerar, aliment r e forjar o caráter do filho é a missão do verdadeiro pai. Nisto está a grandeza da paternidade como dom de Deus. Assim, somos chamados a ser pais à imagem e semelhança do PAI. E como é essa paternidade?

1. É uma paternidade exercida em amor. O Pai ama o Filbo, não deixa, não abandona, não o rejeita. Dá a sua vida por ele.

2. Mas amar só não basta. Os pais modernos estão descobrindo, a duras penas, que é preciso dar aos filhos, além do amor, um sentido para a vida. Esta é a pedagogia amadurecida do Pai Celeste. Jesus deu testemunho dela quando declarou: "tudo quanto sei aprendi de meu Pai" (Jo 5.20). Todo o maravilhoso sentido da existência revelado por Jesus foi resultado da comunhão com o Pai.

3. Nada houve que devesse fazer pelo filho que não fizesse. Deus fez tudo quanto devia, mas não tudo quanto podia pelo Filho. Não o poupou da cruz, por exemplo. Aqui, um princípio importante para os pais modernos: o importante é que os filhos sintam que agimos por amor, mesmo quando não dizemos o amém que a imaturidade deles deseja.

Há pais excelentes, mas que fracassam porque como pais não souberam fazer a distinção entre o que se deve e o que se pode. Porque deram ao filho tudo o que podiam e não tudo que deviam, condenaram os filhos a uma eterna imaturidade e dependência.

Precisamos de pais que vivam a paternidade ao estilo do PAI celeste a fim de que existam filhos portadores da beleza da filiação divina.

Rev. Abival Pires da Silveira
1º IPI de São Paulo

Vivendo na amizade de Deus

"Amizade é na vida uma canção. Amizade faz cantar ao coração; ser amigo é fazer ao amigo todo bem, como é bom saber amar alguém".

Em toda história, percebe-se que o ser criado à imagem e semelhança do seu criador, necessita de companheirismo. E, esta necessidade é inerente ao processo da própria criação. Deus não nos criou para vivermos sós, numa solidão abissal. A vida, como dom do amor do Pai, é para ser partilhada com algúem, a fim de que essa partilha seja positiva, construtiva, duradoura é mister que esteja circundada pelo amor. Isto nos fará homens e mulheres diferentes. Com desalento, olhamos para o nosso tempo e, logo descobrimos que há no seio da sociedade uma crise de amor com desdobramento em várias outras: espiritual, existencial, financeira etc. Há uma desconfiança generalizada no coração do homem. A cada dia, a síndrome do medo invade a alma. Talvez, encontre suas razões em si mesmo ou na fragilidade das amizades não bem alicerçadas. No passado, nos dias do Profeta Zacarias, esse estado de coisas já era sobejamente conhecido. Daí, ele mesmo dizer: " E se alguém lhe disser: que feridas são essas nas tuas mãos? dirá ele: são as feridas com que fui ferido em casa dos meus amigos" ZC 13.9.

Para reverter todo essa situação Deus, em Cristo Jesus, inaugura um novo tempo entre nós. Coloca-se na vanguarda do amor incondicional amor sem preconceitos. Faz aliança com os pobres, com os humildes de coração, com os oprimidos de toda sorte, rejeitados pela vida. E por isso mesmo que os Evangelhos enfatizam graça de Deus como elo de uma amizade duradoura compromissada com a vida em toda sua plenitude. O viver na amizade de Deus pressupõe-se o amor ao próximo em todos os níveis. "O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei." João 15.12

Rev. Edival F. Brandão
2º IPI de Aracaju

O que vai pelos Boletins

Seguir a Jesus

Nas palavras de um teólogo brasileiro é o mais fascinante projeto de vida.

No entanto, seguir a Jesus, não como mero admirador, contemplador, mas como discípulo, tem várias implicações.

Implica: 1. Aceitar o novo projeto de vida estipulado por Cristo. Ao vocacionar os discípulos, Jesus apresentou um projeto de vida voltado para o próximo, ou seja, lançar as redes para pescar toda a sorte de homens, carentes da graça, perdão e amor que há no Pai celestial.

2. Tornar-se um discípulo e não apenas crente. Como discípulo, nas tomadas de posição implicam em rupturas, fraturas emocinais, psicológicas, familiares, sociais e até econômicas. Tem que abrir mão de valores, afim de se apoderar do Reino de Deus - Mateus 13.44.

3. Lançar mão do arado e não olhar para trás. Implica em olhar para Jesus o autor e consumador da fé, esquecer a vida de deleite no pecado, romper com práticas e atitudes do velho homem, buscando uma vida plena do Espírito Santo, cheia de frutos que glorifiquem ao Senhor e testemunhem o seu poder.

Seguir a Jesus tem sido um desafio constante. Líderes e mais líderes tem sido seguidos. Bandeiras e mais bandeiras tem sido levantadas mas o tempo tem mostrado que estão longe de seguir verdadeiro a Jesus.

Jesus é o nosso padrão e modelo. Continua convidando para o discipulado autêntico. Reafirma nos dias de hoje: "Se alguém que vir após mim negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me". Não há o verdadeiro seguir a Jesus sem Cruz.

Reflita, e comprometa-se dia a dia com Cristo.

Rev.Alceu Roberto Braga
IPI de Curitiba

Arautos da "Nova Era"

Eles se constituem num grupo obstinado, e têm investido tempo (muito, por sinal) no est ' desse movimento esotérico. Possuem explicações para tudo aquilo que identificam como sinais da "Nova Era"; o Milenar Yng e Yang chinês, a família Dinossauro da Rede Globo, logotipo do Unibanco, as músicas da Xuxa, as figurinhas do video-game do Mário Bros. Alguém pode pensar que esta é uma referência aos seguidores da seita. Engano. Quem está se especializando em fazer propaganda da "Nova Era" são evangélicos (não poucos). Antigamente, os evangélicos eram conhecidos por gastar tempo co o estudo sério da Bíblia e das doutrinas cristãs.

Isso não quer dizer que o estudo das seitas deva ser negligenciado. A "Nova Era" é uma das muitas seitas místicas que estão por aí, importadas (é o c so da seita referida) ou nascidas aqui mesmo (um exemplo dessas é o Santo Daime). Mas é claro que alguns estudos, desenvolvidos na Escola Dominical ou em outro horário, dão tranqüilamente conta de esclarecer a igreja local sobre isso. Não há necessidade de tantos encontros, reuniões de grande porte, como tem acontecido pelo país afora; estão dando a essa seita uma dimensão muito maior do que a real. Ademais, pessoas travestidas em mestres da lg ja têm forçado (e até inventado) interpretações de alguns símbolos e marcas, levando os crentes a conclusões falsas e precipitadas sobre os mesmos. Quantos e quantos já não estão obsecados, achando, em tudo o que vêem, alguma ligação com a "Nova Era". São como as crianças, que, dando asas à imaginação, enxergam monstros e dragões no contorno das nuvens.

Recentemente o Rev. Robinson Cavalvante, falando na Semana Teológica promovida por nosso Seminário, afirmou que esse exc-ssivo ardor dos crentes contra a "Nova Era" é uma substituição à luta contra o comunismo, que foi durante muito tempo o bicho-papão para muitos dos evangélicos. Há algo de muito verdadeiro nessa palavra do Rev. Robinson. A tradição polêmica dos evangélicos consiste em bater para crescer. Temos de ser contra alguém ou alguma coisa; caso contrário não nos sentimos motivados a um maior envolvimento com a fé cristã e a obra de Deus. É preciso perguntar, no entanto, se é isso que o Novo Testamento ensina como motivação para uma vivência mais expressiva do evangelho.

O combate à "Nova Era" é mais um modismo entre os crentes. Anos atrás foi o alinhamento dos planetas, o girar discos ao contrário, e, mais recentemente ver demônios em todo o canto e acreitar em maldição de família. O triste é ver que muitos irmãos, ao invés de aplicarem todos os seus esforços na missão de evangelizar o mundo estão se tornando os maiores divulgadores dessa seita mística, num autêntico gol contra. A "Nova Era" agradece.

Rev.Éber F. Silveira Lima
Seminário Teológico de Londrina

A vida continua

O roteiro da vida está sempre mudando. Há dias de drama, comédia, suspense, musical e, às vezes, uma mistura dos vários gêneros. Mudam-se também os atores, a platéia, o cenário.

O roteiro da vida é interrompido pelo ritual da morte. E mesmo o ritual da morte sofre suas transformações. Hoje é mais comum morrer em um hospital longe dos parentes e amigos, com vários tubos no corpo, agulhas e soros, aparelhos e gente de branco.

O ritual da morte foi alterado, também, por causa da luta pela vida. Tal luta tem seus limites. Alguns discutem o direto de mandar desligar os tubos de um parente em coma; outros brigam pelo direito de morrer antes da hora - eutanásia; e, em diversos círculos, a disputa é sobre as restrições que devem ser impostas aos médicos e cientistas em suas pesquisas envolvendo a vida dos homens e dos animais.

De uma simples vacina, prevenindo tragédias, até um transplante complicado para quem estava com os dias contados, a ciência médica tem mostrado suas vitórias e suas limitações. Mas em tudo reflete o anseio humano pela vida e o seu medo e desprezo pela morte.

A morte é um elemento intruso, repugnante e estranho ao esplendor da vida em sua beleza multiforme. A morte, segundo a concepção cristã, é a consequência natural do pecado - "O pecado entrou no mundo por meio de um homem, um só pecado trouxe a morte. Assim a morte se espelhou por toda a raça humana porque todos pecaram" (Romanos 5.12). O pecado atingiu a todos e a morte é misteriosamente, levantou-se vivo outra vez. A morte fora vencida - "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra viverá" (João 11.25).

A morte é vencida, também, quando o amor supera o egoísmo; quando a discórdia da lugar à paz; quando o sofrimento e a dor vão embora deixando entrar a alegria, é a morte que agoniza e é derrotada. Quando respiramos um ar mais puro; quando há alimentos para alimentar a todos; quando técnicas se multiplicam num esforço sobre-humano de gerar vida, prolongar os dias e trazer novas esperanças, é a morte que sofre novo golpe. Quando alguém morre de maneira violenta e prematura, a morte celebra, mas é festa que dura pouco, pois no corpo inerte e já sem vida órgãos pulsam e resistem. Transplantados para outros corpos, deixam fluir de novo os canais da vida, e a morte é outra vez vencida.

A morte não é o fechar das cortinas para o fim do roteiro da vida. A morte é apenas uma passagem, entre o primeiro e o segundo ato.

A vida continua!

Celsino Gama
É jornalista, apresentador do programa "Cada Dia" (TV Bandeirantes)

A Candelária de cada um de nós

A notícia da morte das crianças da Candelária correu o mundo. Até o Presidente Itamar Franco deu uma bronca no corpo diplomático do Itamaraty por não ajudar a melhorar a "imagem" do Brasil no Exterior. Entidades de proteção à criança, políticos, artistas, religiosos, líderes sindicais todos querendo manifestar sua "indignação" pelo fato de que autoridades policiais que deveriam proteger a vida, ceifaram-na barbaramente. Procura-se culpados: o governo do Rio, Secretaria de Segurança, pobreza... Mas quando a "poeira" assentar, todos se esquecerão de tudo, afinal de contas, esse não é o tipo de memória que se queira guardar por muito tempo.

Deus porém não esquecerá!

Pior do que ter a "imagem" abalada no 1º mundo, é ter esse pecado nacional na memória de Deus. "Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha... tal coisa é abominação ao Senhor (Dt 18.10-12). Deus, o Senhor tenha misericórdia daqueles que publicament , sem o menor temor trouxeram mais esta abominação sobre nós. Mas também nos perdoe, como Nação, por ter deixado aquelas crianças na rua, à mercê da mais hedionda violência.

IPI do Brasil, como cidadãos do Reino de Deus, não podemos aceitar passivamente esse fato. Tomemos nossas providências: Primeiro, orar para que Deus nos de sabedoria e coragem para rejeitar essa vergonha. Segundo, agir. Quem sabe você que está lendo esse texto possa tirar uma daquelas crianças da Candelária, ou da Sé, ou das ruas do Brasil. Tire-a da rua antes que os assassinos a matem. Chega de esperar pelos outros, pelo governo, pelas instituições assistenciais. Em nome de Jesus, ame-a, resgate-a, salve-a.

Rev. Edilson B. Nogueira
IPI do Ipiranga

NECROLÓGIOS

Dolores Negro Vidal Cortez

Nossa irmã faleceu no dia 16/03/93 em Campinas (SP), aos 69 anos de idade. Casada com Romão Corte, deixa 3 filhos e vários netos. Era membro da IPI do Cambuci, até a organização da IPI de São Mateus (SP), onde foi eleita diaconisa. Colaborou com eficiência, amor e dedicação no ponto de pregação do Jardim Santo André, hoje Congregação daquela Igreja.

Oficiou o seu sepultamento o Rev. Adalgiso do Vale no Cemitério do Araçá (SP).

Dona Dolores era um exemplo de fé, atuando como evangelista da obra do Senhor.

"Preciosa é aos olhos do Senhor, a morte dos seus santos".

Rev. Adalgiso do Vale
IPI Hebrom-Campinas

Alzira Pereira Rangel

Entoando hinos de louvor a Deus, nossa irmã Alzira foi chamada à presença do Senhor no dia 26/05/1991, aos 88 anos de idade, na residência de sua filha Andira em São Paulo.

Batizou e professou sua fé com Rev. Belarmino Ferraz em Cachoeirinha do Avaré.

Esposa exemplar, deixou 4 filhos, 8 netos e 13 bisnetos.

Irmã Alzira pertencia à Igreja Presbiteriana Conservadora e sempre permaneceu firme na fé.

Oficiaram seu sepultamento os Revs. Carlos Forte, de São Mateus e Pedro Almeida da Igreja Presbiteriana de São Caetano do Sul (SP).

Neuza

Ela vem

Ela pode estar a dez mil
quilômetros de distância de mim.
Ou apenas a um quilômetro.
Mas, ela vem.
Não sei se ela traz aquela
foice de ceifar feno,
ou se uma foice afiada dos
trepadores de coqueiros do Nordeste.
Mas, ela vem.
Não sei se ela vai me chamar
com a mão espaldada para ela
com os dedos a acenar me chamando.
Ou se apenas a me chamar com o indicador.
Mas, ela vem.
Não sei se ela vai olhar e sorrir.
Ou se vai olhar séria
com aquela cara de caveira.
Mas, ela vem.
Todos lhe chamam de Morte
Cruz! Credo!
Mas, ela vem.
E quando ela chegar,
que vai sou eu.

Adiel Tito de Figueiredo

Sérgio Rubens Gregoris

Nosso amado irmão Sérgio Rubens Gregoris faleceu aos 63 anos, no dia 24/12/92, deixando saudades entre sua esposa, filhas e netos. Nascido em Ribeirão Preto (SP), nosso irmão Sérgio fez sua pública profissão de fé em 1954, perante o Rev. Jorge B. Stella, na 1ª IPI de São Paulo.

Em 1969, transferiu-se com a família para a 1ª IPI de Cruzeiro (SP), cujo pastor era o Rev. João Monteiro Jr, tornando-se Presbítero-Tesoureiro, onde teve atuação marcante. Em 1973, voltou a São Paulo, filiando-se novamente à Igreja de origem. Oficiaram no sepultamento os Revs Elizeu R. Cremm, Gerson C. Lacerda da 1ª IPI de São Paulo e Gilberto M. Ferreira e Benelízio S. Coimbra da 1ª Igreja Batista em São Paulo.

"Os céus proclamam a glória de Deus" (Salmo 19.1)

Cláudia R. Gregoris Guarini

Dirce de Oliveira Morales

Faleceu aos 67 anos de idade, a querida irmã natural de Bragança Paulista, onde nasceu a 10/03/1925. Professou sua fé no Senhor em 1963, perante o Rev. Amadeu Grotti. Foi promovida à eternidade no dia 17 de outubro de 1992. Casou-se em 1940 com Henrique Morales e teve 5 filhos, 28 netos e 23 bisnetos. Dedicada no trabalho do Senhor pertencia à 2ª IPI de Turvinho de Pilar do Sul. Oficiaram no seu sepultamento os Revs. Hamilton Santana Moreira e Aggeu Mariano da Silva.

Marli Moreles Ribeiro

Ílbia Jansen Cintra Damião

Cristã eloqüente de poucas palavras

No dia 29 de janeiro do corrente ano, faleceu a querida irmã e diaconisa de 1ª IPI de São Paulo Dra. Ílbia Jansen Cintra Damião. Lembrado-a e meditando a respeito de sua vida, podemos afirmar que, em todos os aspectos, ela de um eloqüente testemunho cristão usando poucas palavras.

No Seminário de São Paulo, funciona, a serviço da Igreja, um ativo e importante Departamento de Música. Há vários anos ele vem sendo dirigido pela Profª Elisabete Jansen Cintra Damião, com muita competência e dedicação. Nas aulas do Departamento de Música encontrávamos, com freqüência, a Dra. Ílbia. Ela já estava aposentada de suas funções na Secretaria de Saúde, depois de trinta e um anos de atividade. Sem dúvida alguma, tinha tido uma vida dedicada à medicina. Formara-se pela Universidade Federal do Paraná, no ano de 1957. Obtivera os títulos de Médica-Sanitarista (1969), Mestre em Saúde Pública (1971) e Doutora em Saúde Pública (1987) pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Qualquer um poderia perguntar: o que a Dra. Ílbia fazia no Departamento de Música do Seminário, quando poderia se dedicar ao merecido descanso de vida de aposentada? Ela nunca nos disse nada a respeito do assunto. Na verdade não era uma mulher de muitas palavras. Mas a sua simples presença falava, e falava muito. Vendo-a nas aulas era possível perceber sua paixão pela música e pelas artes em geral. Além de ser médica, ela também era pianista formada pelo Conservatório Musical "Mário de Andrade", de São Paulo.

Mas não era somente isso o que nos revelava a sua presença no Seminário. Havia ainda a ligação com a "Bete", sua filha e diretora do Departamento de Música. Acontece que a Dra. Ílbia também era poetisa. Desde os onze anos de idade escrevia poesias, foi de sua autoria o poema "Um Sábio Rico", premiado (primeiro lugar) em concurso da revista Alvorada (na qual colaborou por muitos anos, com crônicas, poesias e artigos sobre saúde). E ela nunca deixou de escrever. Ao falecer, deixou pronto para publicação um livro de poesias intituladas "Hellente" e quase concluído um livro inspirado por seu pai ("Além das rosas"). A Editora Scortezi já havia publicado, na "Antologia Poética de Pinheiros-SP" (1988), dois de seus poemas ("O tempo passa" e "Flores da Primavera"). Ultimamente vinha acontecendo uma feliz parceria: a Dr. Ílbia escrevia poemas que eram musicados pela Bete. Foi assim com "O tempo passa", classificado em primeiro lugar na categoria de canto e piano, no concurso Nacional de Composição, em 1987. Foi também o que ocorreu em "O Louvor de Todos os Povos", em 1988, publicado pelo Canteiro, vol. 1, e vertido para o inglês (The Praise of All Nations"), pelo Rev. Dr. Archibald M. Woodruff (1991). Na verdade, sem nos dizer nada, pela simples presença ao lado da filha e parceira de composições, a Dra. Ílbia nos falava do grande amor que imperava no seu relacionamento familiar.

Não eram somente os que freqüentavam o Seminário que podiam perceber isso. Também os membros de 1ª Igreja de São Paulo tinham condições de notar tal realidade. Todos os domingos era possível ver, geralmente ocupando o mesmo banco, os integrantes da família (Rev. Dr. Paulo Cintra Damião, Dra. Ílbia, Elisabete e Magali), participando juntos no culto de adoração à Deus. na verdade, não era preciso dizer nada. Bastava ver e família reunida para se perceber que nela imperava o amor.

Mas, quando a gente recorda coisas recentes, não dá para esquecer o passado. E à nossa mente vem a lembrança dos primeiros contatos que tivemos com a Dra. Ílbia. Foi no ano de 1964. O Rev. Dr. Paulo Cintra Damião assumiu o pastorado da 1ª IPI de Osasco, junto com o saudoso Rev. João Euclydes Pereira. Ao seu lado, a Dra. Ílbia chegou para colaborar principalmente com a Mesa Diaconal. Funcionava, na então 5ª Igreja, o dispensário "Vitalina Chaves da Costa". E a Dra. Ílbia organizou e dirigiu um ambulatório, atendendo pessoas carentes, num grande ministério diaconal. Na verdade, seu ministério diaconal foi bem mais amplo. A Dra. Ílbia também trabalhou no Ambulatório Evangélico "Bom Samaritano", da Associação Evangélica Beneficente (1963) e foi diretora da Associação Evangélica Beneficente por dois biênios. Era através desse ministério diaconal que a Dra. Ílbia deva o seu testemunho cristão de serviço e de amor ao próximo, sem precisar falar muito.

Resta acrescentar que durante a sua vida, a Dra. Ílbia sempre esteve muito ligada à IPI do Brasil. Ela fez sua pública profissão de fé perante o Rev. Dr. Sátilas do Amaral Camargo, na 1ª IPI de Curitiba, em 1947. Entre os anos de 1948 e 1958, ocupou vários cargos na diretoria da UMPI daquela igreja, tendo sido presidente por alguns anos. Em 1959, foi eleita presidente da primeira diretoria da Federação de Senhoras do Presbitério da Araraquarense. Era membro da 1ª Igreja de São Paulo desde março de 1965, onde foi eleita como diaconisa em 1989 e reeleita em 1992. E, em tudo o que realizou na Igreja, a Dra. Ílbia deu sempre um eloqüente testemunho cristão.

Ao chegarmos para a cerimônia religiosa de seu sepultamento, no templo da 1ª IPI de São José do Rio Preto, com muita dor no coração, abraçamos o Rev. Paulo, a Bete e a Magali. Foi nesse oportunidade, de muita emoção, que a Magali sussurou ao nosso ouvido: "A minha mãe gostava muito do senhor". A Dra. Ílbia nunca nos dissera tal coisa. Mas as palavras da Magali não se constituíam exatamente numa revelação de algo desconhecido. A Dra Ílbia não era de falar, mas de demonstrar o que sentia. Foi assim durante toda a sua existência. Uma existência repleta de atos de amor cristão e de serviço ao próximo pela qual rendemos graças a Deus.

Rev. Gerson C. de Lacerda

NECROLÓGICOS

João Rocha

Natural de Soledade de Minas (MG), nasceu em 26/03/1902 e pertencia à uma das tradicionais famílias da cidade. Faleceu na madrugada do dia 15 de março de 1993, aos 91 anos de idade e deixou grande saudade para a nossa Igreja, familiares e amigos. Deixou viúva, dona Theodora Merques Rocha após 65 anos de casado além de 9 filhos, 26 netos e 22 bisnetos.

Era músico de vocação e com seus instrumentos, participava dos cultos tocando e cantando alegremente.

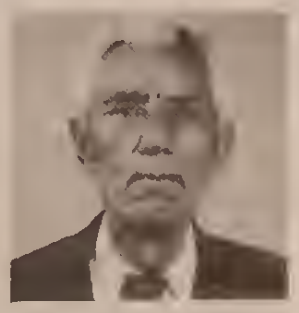
Entre os oficiais Eclesiásticos e outras autoridades, participou também da solenidade fúnebre o Pastor Erivaldo da Igreja Batista local.

"Os virtuosos sempre deixam saudade".

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus servos" (Salmo 116.15).

Rev. Obed Júlio de Carvalho

Benedito Pereira da Silva



Aos 75 anos, descansou dos labores terrestes, meu querido pai. Convertido do catolicismo, professou a fé e manteve-se firme no Senhor por 55 anos. Sempre defendeu com todas as forças as doutrinas bíblicas da IPI do Brasil. Da Bahia onde nasceu em 08/01/1918, veio, ainda jovem, para São Paulo, constituiu família e viveu 53 anos como fiel esposo ao lado de mamãe, Izolinda Maria da Silva. Partiu para a Mansão Celeste no dia 30/04/93 e deixa 4 filhos e 8 netos. Oficiaram o funeral os Revs. Isaías de Souze Carvalho (sobrinho do falecido), Pedro Teixeira Filho, Paulo Sérgio, da IPI do Brasil, Neucl Silva e Alexandre Petenate da IPB.

Presb. David Oliveira Silva
Agente e Secretário do Conselho de IPI de Votuporange

Manoel Fernandes de Carvalho

Nosso Irmão Manoel faleceu em 10/11/92, aos 81 anos. Era natural de Pentecoste, estado do Ceará, onde nasceu em 30 de maio de 1911. Professou sua fé em 1931 na IPI de Aliança (Pentecoste, CE). Casou-se em 19 de maio de 1937 com D. Maria Assumpção Sales Carvalho, com quem teve cinco filhos, que lhes deram treze netos. Veio para o Sul e foi membro das IPIs de Adamantina (SP), Centenário do Sul (PR), Lupionópolis (PR) e Campina da Lagoa (PR). Desde a década de 50 era membro da IPI do Jabaquara (SP), onde foi eleito diácono em 1958. Crente fiel e dedicado recebeu o título de "Diácono emérito" pela IPI do Jabaquara em 1990. Participaram do ofício fúnebre o Rev. Carlos Eduardo Brandão Calvani, pastor da IPI do Jabaquara.

Miriam Carvalho

Rev. Daniel Rosa

É com pesar que registramos a passagem do Rev. Daniel Rosa (nascido em 25 de dezembro de 1934 na cidade de Bernardino de Campos-SP), no dia 15 de março, na cidade de São José dos Campos. A cerimônia realizada na 2ª IPI de São José dos Campos foi oficiada pelos pastores do Presbitério Vale do Paraíba e do Rev. José Rubens L. Jardilino. Rev. Daniel fôra acidentado (atropelado) na Rodovia Pres. Dutra - Km 147 na noite de 16 de janeiro de 1993, quando voltava de seu serviço (agrimensura). Ordenado em 11 de fevereiro de 1984 pelo Presbitério Vale do Paraíba, pastoreou as IPIs: 1º de S.J.C., 2º de S.J.C. e 2º de Cruzeiro. Deixa esposa, D. Joaquina Fogaça, e filhas: Ana, Sônia, Vanda e Sandra, e ainda os filhos: Caio Daniel e Ivo Gabriel. Fica conosco a lembrança e a saudade do amigo e irmão no Senhor. Registramos ainda uma poesia que fizera por ocasião da organização da 2ª IPI de S.J. dos Campos:

Pequeno povo que um dia,
Depois de muito pensar,
Reuniram-se com alegria
Para o Senhor adorar.

Lutaram muito com Deus,
Como Jacó no Jaboque
Longe dos parentes seus,
até que o dia amanheceu.

Para esse povo valente,
Que em travesseiro de pedra viveu
O sonho realizou-se de repente,
E o dia amanheceu.

Mas antes houve noite escura
Para definir com bravura
Deram as mãos com alma pura.

Houve dias duvidosos
Até chegar mesmo a pensar
Vale a pena, prazeirosos,
Pela causa renunciar?

Sim, Vale a pena lutar.
Jesus, o Mestre lutou.
Para o mundo e ao homem salvar
Seu sangue na cruz derramou.

Agora, povo valente,
Proclamemos salvação,
Jesus Cristo vai a frente
E a todos nos dá as mãos.

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" Salmo 116.15.

Rev. Tércio P. de Almeida

ZERO A QUATRO

Esse é o material para você que trabalha com crianças de zero a quatro anos. À venda na Livraria Pendão Real. Fone (011) 257.4847

Edith Siqueira Prado de Oliveira

"Então ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham" - Ap 14.13.

ESCREVE! Eis uma ordem para ser cumprida. No entanto, só hoje, decorridos quarenta dias, é que me senti encorajado para o desempenho de tão triste, quão honrosa incumbência.

Após quase 63 anos de abençoada união conjugal 30.6.1930, 12.6.1993 - minha prestativa AUXILIADORA (Gn 2.18) "descansou de suas fadigas"..., no dia 12.6.1993, sendo sepultada no mesmo dia, vitimada por um violento edema pulmonal.

Mau diário (31º volume) entre 3/6 a 12/6 - dia em que nosso filho caçula, João Carlos, um dos médicos que a trataram, completava 42 anos - registrou as palavras angústia e seus sinônimos: preocupação, aflição, cuidado, apreensão, sobressalto, ansiedade, inquietação, e, por último, tristeza. Mas no dia 12, angústia e seus sinônimos fôra substituídos pela expressão: DESPEDIA PROVISÓRIA que, para o cristão, significa, não adeus, mas "até nos encontrarmos com o Senhor Jesus Cristo".

Presidiu a cerimônia fúnebre, o Rev. Cylas Rissardi, acolitado pelos reverendo Júlios Andrade Ferreira, Alex Costa Oliveira, Ednas Lobo e Odair Olivetti.

Dona Edith deixou, com muita saudade, seus familiares mais íntimos: Filhos: Cléo Edith, Maria Emília, Adna a João Carlos; genros: Dr. Aridel Moure do Nascimento, Osório Germano de Arruda; nora: Sonia Maria Vinagre Prado de Oliveira; netos: Aridel, Eleny, Renato, Rogário, Ronaldo, Desirée e Jean Marc; bisneta: Bruna.

Aos médicos do Semantano e seu corpo clínico, aos amigos e irmãos no Senhor Jesus, aos dedicados pastores acima mencionados, a todos os que se manifestaram por cartas, telegramas, telefonemas, e pessoalmente, eu, em nome de meus familiares, agradeço, e sobre todos invoco as bênção de Números 6.24-16.

Rev. Alcides C. de Oliveira

Carmen Ajala Leon Lara

Faleceu no dia 9 de março, aos 74 anos, Dona Carmen mãe do Rev. Abimael Lara pastor da IPI de Jundiaí.

Sempre zelosa com os ensinamentos bíblicos, professou sua fé no Senhor Jesus em 1936 na IPI de Iepê-SP.

Esposa do Presb. José Lara, Dona Carmen deixa 4 filhos, todos atuando na obra do Senhor.

Oficiou o funeral o Rev. Agenor Dias da Silva de IPB de Pinheirinho, Curitiba (PR).

Rev. Abimael Lara

potyguara
GRÁFICA E EDITORA LTDA.

De Evangélico para Evangélicos

Convites de Casamento - Cartões em Alto Relevo
Jornais - Revistas - Livros - Catálogos - Brindes
Editoração Eletrônica - Offset em Geral
IMPRESSOS COMERCIAIS EM GERAL

RUA CORONEL FRANCISCO INÁCIO, 876 - CEP 04286-000
MOINHO VELHO - IPIRANGA - SÃO PAULO - SP

Fone: 914-4990
FAX : 272-8937

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

A propósito do aniversário do Presbiterianismo no Brasil

A data de 12 de agosto de 1859 é uma data histórica. Mas talvez poucos saibam ou se lembrem do porque ela e uma data histórica. É a data de aniversário do presbiterianismo por marcar a chegada do primeiro missionário presbiteriano ao Brasil, ASHBEL GREEN SIMONTON.

De fato, a 12 de agosto de 1859 aportava na Baia de Guanabara, no Rio de Janeiro, o navio a vela que trazia a bordo o jovem missionário, formado por Princeton, recém-ordenado ao ministério e com 26 anos de idade. Seu ministério foi curto e doloroso entre nós, pois, aqui perdeu sua esposa, pouco mais de um ano depois de casar-se cm ela nos Estados Unidos, e aqui perdeu a própria vida, vitimado pela febre amarela cm 1867, com 34 anos de idade.

Mas o período tão curto de vida e de ministério não o impediu de deixar consolidada a obra, que com a graça de Deus viera plantar entre nós. Nesse breve período organizou uma Escola Dominical, uma Igreja, um Presbitério, um Instituto Bíblico e um jomal, além de escrever e publicar várias obras.

Registramos aqui nossa homenagem à memória desse dedicado servo de Deus quando da passagem do 134º aniversário do Presbiterianismo brasileiro que acaba de acontecer no dia 12 de agosto próximo passado.

Entre nós presbiterianos independente essa data tem passado desapercebida. E, por uma razão muito simples: é que a data do 31 de julho transformou-se na data magna de nossa denominação. Comemoramos o 31 de julho e espequecemos o 12 de agosto. Precisamos fazer jús à história recordando e celebrando com gratidão a chegada e implantação do presbiterianismo entre nós. Alí estão as nossas raízes.

Mas ao lado desse evento histórico quero fazer referência a um outro dele decorrente e recém acontecido. A Igreja Presbiteriana do Brasil promoveu, em todo o arraial presbiteriano, solenidades comemorativas da passagem dos 134 de presbiterianismo no Brasil. Em São Paulo o culto em ações de graça aconteceu na Igreja Presbiteriana Unida. E, para ser o pregador oficial dessa solenidade tive o privilégio de ser convidado pelo presidente em exercício do Supremo Concílio daquela igreja irmã, o Rev. Wilson de Souza Lopes. O convite foi uma decisão oficial do órgão diretivo daquela Igreja. Vejo nisso não apenas um gesto bondoso e cordial de um colega e autoridade eclesiástica para com outro colega também autoridade eclesiástica.

Vejo nesse gesto uma atitude simbólica e significativa de uma Igreja irmã para com outra igreja irmã. No caso, da Igreja Presbiteriana para com a Igreja Presbiteriana Independente. E me alegro por isso, pois, está mais do que na hora da família presbiteriana brasileira começar a escrever uma nova página na história do presbiterianismo no Brasil.

Lembro-me da última vez que a família presbiteriana esteve trabalhando unida. Foi em 1959 quando da comemoração do centenário do presbiterianismo no Brasil. Eu era então um seminarista em início de curso.

Uma comissão especial cuidou de tudo. Houve muita festa. A Aliança Presbiteriana Mundial teve aqui a sua Assembléia Geral tudo fazia parte das celebrações. Terminada a festa terminou tudo. Aquilo que podia ter sido uma oportunidade de ouro para uma retomada do diálogo, da comunhão e da união da família presbiteriana brasileira foi deixada para trás. Trinta e quatro anos se passaram desde então. É mais do que hora de buscar novamente a reaproximação da família presbiteriana brasileira. Hoje ela é uma grande e dividida família. São nada mais, nada menos que quinze denominações de tradição presbiteriana no Brasil. Não se conhecem, não se falam, não se encontram e não cooperam entre si. Quero, no entanto, lembrar que dois acontecimentos promissores se deram no primeiro semestre deste ano: um foi em março quando nove das quinze denominações presbiterianas do Brasil se encontraram informalmente para um momento de diálogo e comunhão. E decidiram, nessa ocasião, que devem continuar se encontrando estimulando entre si a comunhão e a cooperação. O segundo momento foi em maio quando essas mesmas denominações, respondendo a nova convocação se sentaram em torno de uma mesa de trabalho durante três dias, para refletir sobre a questão da **identidade reformada hoje**.

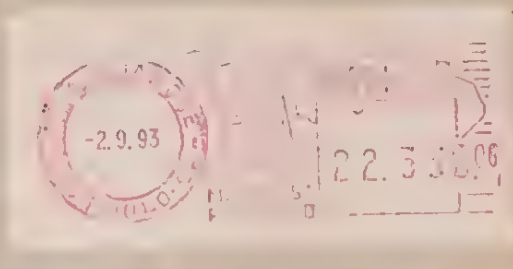
A esses dois eventos significativos se soma agora mais este gesto da Igreja Presbiteriana do Brasil. A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil por sua vez já tomou em Supremo Concílio a decisão de buscar e promover, enquanto depender dela, a comunhão e a união da família presbiteriana brasileira. Sentimos que há também a mesma disposição por parte da Igreja Presbiteriana Unida e da Igreja Reformada da Holanda no Brasil.

Temos tudo para começar a escrever os prolegômenos de uma nova história do presbiterianismo no Brasil. Precisamos estar à altura do novo seculo e do novo milênio que estão chegando.

Por ora, parabéns ao presbiterianismo brasileiro. Parabéns à Igreja Presbiteriana do Brasil!

Rev. Abival Pires da Silveira
Presidente do Supremo Concílio

"Arvorai o estandarte às gentes" (Isaias 62.10)
O ESTANDARTE
AS GENTES
Pela Fé, Real da Reforma
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Rua Amaral Gurgel, 452 - S/loja - CEP 01221 - Cx. Postal 300
Fones: 258-1422 - 258-1808 - 258-1635 - SÃO PAULO - SP
FAX (011) 259-0009



IMPRESSO